

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



# / índice

**01**

Introdução  
/ 05

**02**

Identidade, Visão,  
Missão, Valores  
/ 08

**03**

Corpos Sociais  
/ 12

**04**

Responsabilidades  
Estatutárias  
/ 16

**05**

II Plano Estratégico da  
Cáritas em Portugal  
2017-2020 "Uma só  
Família Humana"  
/ 20

**06**

Projetos e Atividades  
por Unidades:  
Unidade Animação  
da Pastoral Social  
/ 24  
Unidade Estudos  
e Instrumentos Sociais  
/ 28  
Unidade Campanhas  
/ 36  
Unidade Promoção  
e Desenvolvimento  
Social  
/ 47  
Unidade Internacional  
/ 49  
Unidade Editorial  
/ 55  
Unidade Gestão  
/ 57

**07**

Conclusão  
/ 69

**08**

Anexos  
/ 72



# 01

/ Introdução

A Cáritas tem como missão responder, na medida das suas possibilidades, às necessidades de todas as pessoas em situação de fragilidade pessoal e social, procurando o respeito pelo cumprimento da justiça e pela dignidade humana devidas a cada uma delas.

Durante o ano de 2017, a rede nacional Cáritas foi procurada por 138 635 mil pessoas. Apesar deste número ter vindo a diminuir, ligeiramente, devido ao crescimento da economia, este facto ainda não está a ser suficiente para a criação significativa da melhoria das condições de vida. A demonstrá-lo está a situação de precariedade, que se acentua cada vez mais, nas famílias que continuam a solicitar o apoio da Cáritas. Aparecem um maior de número de vezes, com problemas que se têm agravado por não terem ainda encontrado o trabalho perdido ou muitos dos que o encontraram estão a ser mal remunerados, sendo, por isso, insuficientes os rendimentos para fazer face aos encargos correntes e ao sobre-endividamento.

A resposta às situações de emergência é também tarefa da Cáritas. Em junho e outubro de 2017, estivemos com as vítimas dos incêndios, colaborando diretamente com as populações afetadas na satisfação das suas necessidades imediatas. Esta foi, certamente, a nossa ação mais dramática dos últimos tempos, realizada com descrição, mas com o envolvimento de muitos voluntários e profissionais. Foi um trabalho que efetuámos, e ainda decorre, em rede com as Cáritas diocesanas, as comunidades paroquiais, as autoridades públicas nacionais e locais, e inúmeros parceiros. Mas foi também uma resposta da Igreja Católica à sociedade portuguesa, manifestada na forma como a Conferência Episcopal se associou, promovendo a partilha de bens, concessionando os peditórios das eucaristias no primeiro domingo de julho.

Mas apesar destes sublinhados, toda a atividade da Cáritas Portuguesa é explanada nos capítulos que se seguem. Evidencia-se a mudança gráfica no portal online que resultou de um trabalho de conciliação de necessidades e recursos de todas as Cáritas Diocesanas. Conscientes da importância da comunicação digital, nos dias de hoje, procuramos responder à linguagem do mundo em que vivemos numa lógica de comunicação transparente, mais próxima e mais regular.

Deu-se continuidade ao II Plano Estratégico da Cáritas Portuguesa 2017-2020. A elaboração deste Plano contou com uma grande interação com as Cáritas Diocesanas que têm contribuído e apresentado mais valias para a definição de uma estratégia de ação conjunta. Os resultados estão expressos numa ação conjunta mais objetiva e mais envolvente. Outra atividade a sublinhar é a reformulação da Plataforma SGASP II - Sistema de Gestão de Ação Social de Proximidade. Este instrumento de registo de atendimentos, integrado no Núcleo de Observação Social da Cáritas, vem potenciar o trabalho dos atendedores sociais de proximidade e permite ultrapassar algumas limitações que estavam identificadas, como a sobreposição de conceitos, a representatividade das estatísticas, a constância na recolha de dados e a uniformização dos campos onde se registam todas as informações.

Em setembro, em união com o Papa Francisco e com a rede mundial Cáritas, participámos no lançamento da campanha internacional "Partilhar a Viagem". Acolher de braços abertos é a mensagem desta campanha que promove a "cultura do encontro" entre comunidades locais e migrantes, potenciais migrantes e repatriados.

No serviço aos mais frágeis temos o nosso "ponto de esforço", enquanto serviço de ação social da Igreja. Garantindo o acompanhamento direto a cada situação que resulta da proximidade local, procuramos levar a todos os lados, em diferentes patamares, a ação da Cáritas, sendo veículo de reflexão e de mudança do tecido social e das políticas que se praticam.



# 02

/ Identidade, Visão, Missão, Valores

## / A NOSSA IDENTIDADE

A rede Cáritas é constituída, em Portugal, por vinte Cáritas Diocesanas, unidas na Cáritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e comunidades. Este trabalho em rede é uma característica desta instituição e dá-lhe a capacidade de ter olhos e ouvidos em todo o território nacional. Com a colaboração de profissionais e de um conjunto alargado de voluntários a Cáritas pode articular as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram. Cada Cáritas Diocesana tem a sua autonomia jurídica e canónica o que quer dizer que, apesar da estrutura nacional, cada organização tem especificidades próprias, podendo estabelecer as suas prioridades e agir em função delas. Porém, estas especificidades devem estar sempre em conformidade com o Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, consensualizado entre todas e sancionado pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

A Cáritas Portuguesa é a união das Cáritas Diocesanas e constitui-se como serviço para a animação da Ação Social da Igreja em Portugal. É membro da *Caritas Internationalis*, da Cáritas Europa, da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD e da Associação Dignidade.

*“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Cáritas», instituição promovida pela hierarquia eclesial, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora exprimam igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”<sup>1</sup>*

## / A NOSSA VISÃO

### Construir uma civilização de amor

A Cáritas, em Portugal, quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã para com os mais pobres a partir da ação social da Igreja construtora de uma sociedade solidária e participativa, onde prevaleça a justiça, a paz, a liberdade e a solidariedade ao serviço da dignidade humana.

*“O querigma possui um conteúdo inevitavelmente social: no próprio coração do Evangelho, aparece a vida comunitária e o compromisso com os outros. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata, cujo centro é a caridade.”<sup>2</sup>*

## / A NOSSA MISSÃO

### Com os pobres, acolher, servir, acompanhar e defender as suas causas

A Cáritas, em Portugal, tem como missão o Desenvolvimento Humano Integral e a defesa do Bem-Comum intervindo em ordem à transformação da sociedade. Através da animação da Pastoral Social, fomenta a partilha de bens e a assistência em situações de calamidade e emergência.

*“Para a Igreja, a caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia, mesmo, deixar aos outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência.”<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> Papa Bento XVI, Carta Apostólica sob a forma de *Motu Proprio: Intimo Ecclesiae Natura* – Sobre o Serviço da Caridade, 2012, Proémio  
<sup>2</sup> Papa Francisco, Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, 2013, nº 117  
<sup>3</sup> Papa Bento XVI, Carta Encíclica *Deus Caritas Est*, 2005, nº 25

## / OS NOSSOS VALORES

### / A CENTRALIDADE E DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

**A Cáritas crê na dignidade e igualdade intrínsecas a todo o ser humano.**  
Por isso, lutamos contra a desarmonização ou a exclusão de qualquer grupo vulnerável da família humana.

### / IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

**A Cáritas promove a igualdade de oportunidades, de direitos e responsabilidades entre todos sem olhar a classes, género, religião ou origem.**  
Por isso, compromete-se a denunciar as situações em que esta igualdade é posta em causa.

### / O CUIDADO DA CRIAÇÃO

**Para a Cáritas, a Terra e todos os seus recursos foram confiados a toda a humanidade.**  
Por isso, os membros da Cáritas devem agir e ajudar outros a agir, de forma responsável, no que respeita ao meio ambiente, de modo que a Terra seja conservada para as gerações futuras.

### / A SOLIDARIEDADE

**A Cáritas está comprometida com a solidariedade entre todas as pessoas, mas, em particular, com os pobres, fomentando a partilha fraterna e responsável de bens.**  
Por isso, afirma que a solidariedade é a perseverante determinação em trabalhar para o bem-comum.

### / A MISERICÓRDIA

**A Cáritas é a ternura de Deus (amor maternal das entranhas), que também alivia a miséria e a dor.**  
Por isso, todos aqueles que estão comprometidos com o trabalho na Cáritas deverão ser afetuosos e compassivos.

### / A OPÇÃO PELOS POBRES

**A Cáritas luta contra a pobreza que desumaniza e priva as pessoas da sua dignidade.**  
Por isso, acompanha as pessoas para que possam voltar a descobrir a sua autoestima e dignidade, ajudando-as a assumir a sua corresponsabilidade na construção de um mundo melhor para todos.

### / O DESTINO UNIVERSAL DOS BENS DA TERRA

**A Cáritas condena e denuncia todas as estruturas – económicas, financeiras, sociais, políticas, culturais e religiosas – que reprimam e impeçam a transformação social positiva e a justiça.**  
Por isso, trabalha para mudar o mundo, de maneira a que se centre na pessoa humana e nas suas comunidades.

### / A SUBSIDIARIEDADE, A COOPERAÇÃO E COMUNHÃO FRATERNA

**A Cáritas, num espírito de comunhão fraterna, trabalha com todas as estruturas eclesiais, ou não, a nível nacional, diocesano e local.**  
Por isso, procura desenvolver o espírito de unidade, de forma integrada, na prossecução da missão comum.



# 03

/Corpos Sociais

MESA DO CONSELHO GERAL	
Presidente	D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga A.P.
1º Secretário	Júlio Coelho Martins
2º Secretário	Maria Túlia Veloso Adão de Sá Correia
1º Secretário, suplente	Carlos Alberto Lopes de Oliveira
2º Secretário, suplente	Anabela Ferreira Rafael Silveira Borba

CONSELHO FISCAL	
Presidente	Guilherme d'Oliveira Martins
1º Vogal	Elícidio Dinis Pereira Bilé
2º Vogal	José Carlos Martins de Frias Gomes
1º Vogal, suplente	Pe. Luís Miguel Baptista Costa
2º Vogal, suplente	Diác. Florival António Silva

COMISSÃO PERMANENTE	
Presidente da Direção Nacional	Eugénio José da Cruz Fonseca
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida
Representante dos Açores	Anabela Ferreira Rafael Silveira Borba
Representante da Madeira	José Manuel da Câmara Barbeito
Representante da zona Sul	Elícidio Dinis Pereira Bilé
Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo	José Carlos Martins de Frias Gomes
Representante da zona Centro	Diác. José Ferreira Alves
Representante da zona Norte	António Manuel Barros Marques

DIREÇÃO NACIONAL	
Presidente	Eugénio José da Cruz Fonseca
Secretário	Ir.ª Maria Teresa da Fonseca
Tesoureiro	Francisco Emílio Neves da Piedade Vaz
Vogal Efetivo	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Vogal Efetivo	Maria Isabel Rebelo Pinto
Vogal Efetivo	Jorge Manuel Barata Ferreira Monteiro
Vogal Suplente	Filipe Vasques do Nascimento Neto Lopes
Assistente Religioso	Pe. José Manuel Pereira de Almeida



# 04

/ Responsabilidades Estatutárias



Foram realizadas as seguintes ações estatutárias: **2 reuniões de Conselhos Gerais**, em Lamego e outro em Fátima, **2 reuniões de Conselhos Fiscais** e **12 reuniões de Direção**. Efetuou-se ainda uma **reunião extraordinária de dirigentes das Cáritas Diocesanas** da qual resultou o compromisso de se iniciar a construção de um “plano de contas para o Universo Cáritas” e a deliberação de se promover, o mais breve possível, uma ação de “formação em comunicação”.

A **Conferência Regional da Cáritas Europa** decorreu em Bruxelas, incluiu o “Fórum de Liderança”, no qual o Cardeal Peter Turkson apresentou a estrutura do novo Dicastério Promoção e Desenvolvimento Humano Integral, e uma “sessão de avaliação sobre a implementação dos *Standards* de Gestão da *Caritas Internationalis*”.

A Cáritas Portuguesa presidiu a **Confederação Portuguesa do Voluntariado**, integrou as direções da **Plataforma Portuguesa das ONGD** e da **Associação Dignitude**. Aderiu ainda, à **FESCOOP – Finanças Éticas e Solidárias ao Serviço do Bem Comum**.



# 05

/ II Plano Estratégico da Cáritas em Portugal  
2017-2020 "Uma só Família Humana"

**/ PRIORIDADE ESTRATÉGIA 1**



**A IDENTIDADE**  
 Cáritas: Coração da Igreja no Mundo

**/ PRIORIDADE ESTRATÉGIA 2**



**A REDE**  
 Somos Cáritas

**/ PRIORIDADE ESTRATÉGIA 3**



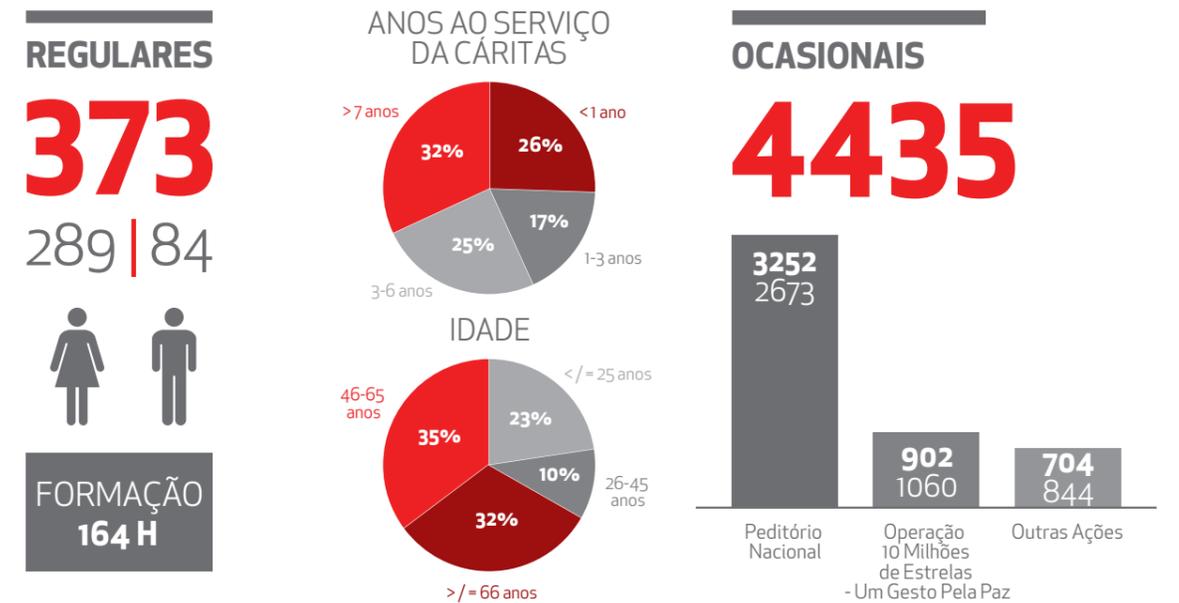
**A MISSÃO**  
 Atenção e Acompanhamento  
 Presença e Transformação

Neste primeiro ano de implementação do Plano Estratégico foi desenvolvida e implementada uma **plataforma eletrónica** (acessível no endereço [www.planoestrategicocaritas.pt](http://www.planoestrategicocaritas.pt)) de registo do planeamento e de monitorização das ações, que possibilita dispor de uma informação geral de todas as dioceses e da Cáritas Portuguesa. Atualmente tem 19 Cáritas registadas e um total de 115 atividades registadas. Para formação e acerto de procedimentos na utilização desta plataforma realizaram-se 3 reuniões com os coordenadores de cada Cáritas.

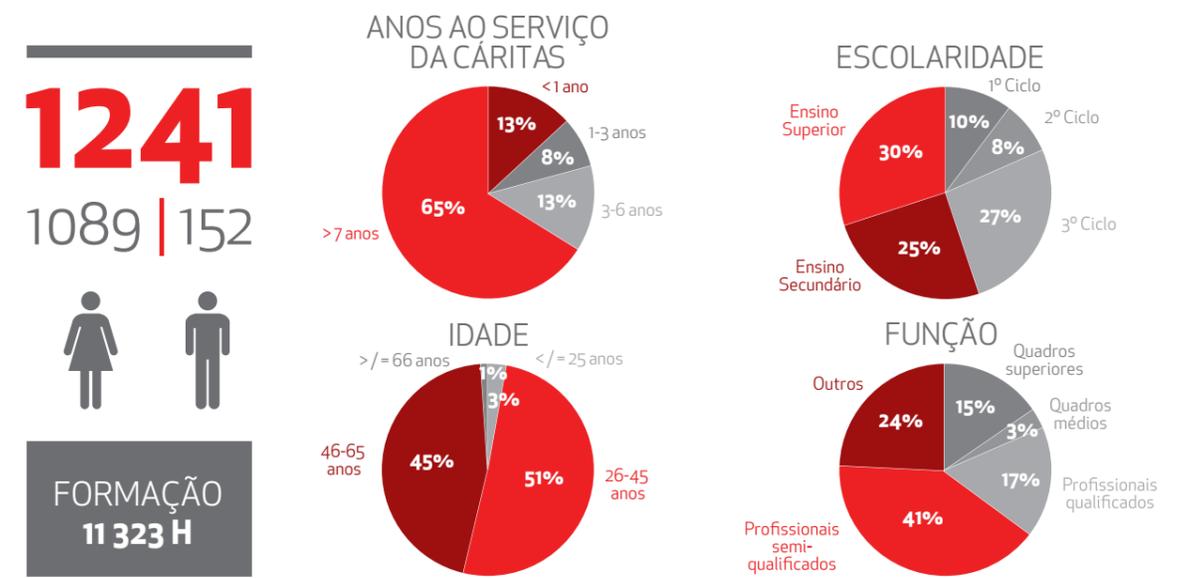


O relatório foi elaborado pelo segundo ano consecutivo e contou com informação de 18 Cáritas Diocesanas (não estão incluídas a Cáritas Diocesana do Algarve e a do Funchal).

**/ VOLUNTÁRIOS**



**/ COLABORADORES PROFISSIONAIS**





# 06

/ Projetos e Atividades por Unidade

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

/ Desenvolver uma cultura organizativa de serviço assente no compromisso espiritual, na cooperação fraterna, na participação e na competência, tendo por base o Pensamento Social da Igreja, em estreita articulação com a Conferência Episcopal Portuguesa e com os Bispos Diocesanos.

/ Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão nas comunidades cristãs, de modo a serem testemunho inequívoco da ternura de Deus.

/ Intensificar a presença da Ação Social da Igreja no mundo, promovendo uma colaboração integradora e potenciando sinergias entre todos os setores da Pastoral Social.

**PROJETOS E ATIVIDADES**

/ PROGRAMA “+ PRÓXIMO”

/ PARCERIAS DA PASTORAL SOCIAL

/ PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS

**/ PROGRAMA “+ PRÓXIMO”**

O Programa “+ Próximo” é um processo de reflexão/ação que pretende aprofundar a Ação Social da Igreja ao nível da pastoral de conjunto e sobretudo ao nível da pastoral da paróquia. Tem por objetivos:

/ Sensibilizar e envolver os cristãos para a importância da pastoral social;

/ Procurar uma maior e melhor cooperação e organização entre os diferentes agentes da ação social da Igreja;

/ Elaborar um conjunto de materiais de formação/animação que reforcem e promovam a intervenção de proximidade, ao nível paroquial, reforçando as competências dos agentes de ação social paroquial;

/ Priorizar a criação, funcionamento e qualificação de um serviço paroquial de ação social;

/ Mobilizar toda a comunidade cristã para a responsabilidade de acolher as pessoas em situação de pobreza e exclusão.

Apresentações Públicas:

**Encontro de Formação e Partilha para Animadores das Cáritas do Centro e Sul**, realizada em Évora, em 18 fevereiro, com 60 participantes.

**8ª Assembleia Diocesana da Pastoral Social da Diocese de Portalegre-Castelo Branco**, em Alter do Chão, a 11 março, com 200 participantes

**Encontro nacional “+ Próximo”**, em Fátima, a 8 junho, com 51 participantes



/ Reuniões de acompanhamento

INSTITUIÇÃO	DIOCESE	PARTICIPANTES	DATA
Cáritas Diocesana de Lamego	Lamego	3	5 janeiro
Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda	Bragança-Miranda	3	6 janeiro
Cáritas Diocesana da Guarda	Guarda	4	9 janeiro
Cáritas Diocesana do Porto	Porto	3	19 janeiro
Cáritas Diocesana de Lisboa	Lisboa	4	12 janeiro
Cáritas Diocesana de Aveiro	Aveiro	2	19 janeiro
Cáritas Diocesana de Santarém	Santarém	8	26 janeiro
Cáritas Diocesana de Lisboa	Lisboa	4	2 fevereiro
Cáritas Interparoquial de Castelo Branco	Portalegre-C. Branco	40	16 maio
Cáritas Paroquial de Vila Franca de Xira	Lisboa	10	22 maio

/ PARCERIAS DA PASTORAL SOCIAL

Participação e promoção das seguintes ações

<b>Ação</b>	Encontro Nacional de Agentes Sócio-Pastorais das Migrações	XII Encontro Nacional da Pastoral Penitenciária	Compromisso Social Cristão	ACANAC – Acampamento Nacional	XXXI Encontro da Pastoral Social	Conferência Anual
<b>Tema</b>	<b>Refugiados: euros ou pessoas?</b>	<b>Este é o tempo da Misericórdia</b>	<b>Ser Cristão no Trabalho: um desafio!</b>	<b>Abraça o Futuro</b>	<b>Família e transformação social – uma perspectiva a partir da Amoris Laetitia</b>	<b>Muros e Pontes: Europa, Migrações e Diálogo de Culturas</b>
<b>Entidade/s</b>	Obra Católica Portuguesa de Migrações e Agência Ecclesia	Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária	Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE), Ação Católica Rural (ACR), Comissão Nacional Justiça e Paz, Juventude Operária Católica (JOC), Liga Operária Católica (JOC) e Sociedade de São Vicente de Paulo	Corpo Nacional de Escutas	Secretariado Nacional da Pastoral Social	Comissão Nacional Justiça e Paz
<b>Data</b>	13 a 15 janeiro	20 e 21 janeiro	1 maio	2 agosto	19 a 21 setembro	25 novembro
<b>Local</b>	Leiria	Fátima	Internet	Idanha-a-Nova	Fátima	Lisboa

/ PROGRAMA NACIONAL “PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS”

O Programa “Prioridade às Crianças” surgiu na sequência da Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa “Toda a Prioridade às Crianças”, de novembro de 2008, mas ele decorre, em última análise, das prioridades da própria Igreja e da sua ação na defesa e proteção das crianças, e sobretudo, das mais vulneráveis.

**Medida “Crescer com Dignidade”**

O objetivo principal é apoiar os agregados familiares económica ou culturalmente deficitários que, por essa razão, se vejam impossibilitados de assegurar os cuidados de saúde e/ou as atividades educativas indispensáveis ao normal desenvolvimento das crianças ou adolescentes sob sua responsabilidade. Foi elaborado o regulamento desta medida.

Casos apoiados **310**. Investimento **30 107,39€**.

CÁRITAS DIOCESANAS	Nº DE APOIOS
Açores	32
Aveiro	7
Beja	8
Braga	13
Bragança-Miranda	8
Coimbra	6
Évora	12
Guarda	20
Leiria-Fátima	25
Portalegre-C. Branco	12
Porto	6
Santarém	37
Setúbal	52
Vila Real	54
Viseu	18
<b>Total</b>	<b>310</b>

TIPOLOGIA DE APOIO	VERBA ATRIB.
<b>EDUCAÇÃO</b>	
Creche (mensalidades e matrículas em IPSS)	2 514,37 €
Pré-escolar /jardim de infância (mensalidades e matrículas em IPSS)	1 447,10 €
ATL	2 566,97 €
Renovação da matrícula	41,25 €
Material escolar	568,60 €
Transportes	505,92 €
Alimentação	193,54 €
<b>SAÚDE</b>	
Consulta estomatologia	2 346,90 €
Consulta oftalmologista	247,50 €
Consulta saúde mental	45,00 €
Outras consultas	262,50 €
Saúde: Medicamentos	1 529,20 €
Prótese e ou órteses oculares (ex. óculos)	6 178,77 €
Prótese e/ou órteses membros (ex. cadeira de rodas)	2 857,86 €
Próteses e/ou órteses odontológicas (ex. aparelho dentário)	8 724,75 €
Transportes	77,18 €
<b>Total</b>	<b>30 107,39 €</b>

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

/ Intensificar o estudo da realidade social diocesana, nacional e internacional contribuindo para a sua divulgação e conhecimento.

/ Sensibilizar a sociedade para as causas da pobreza, exclusão e promoção social, mobilizando as comunidades para o seu combate.

/ Melhorar a articulação com as estruturas europeias e internacionais da Cáritas e com outras entidades, públicas e privadas, nos diversos âmbitos de trabalho, dando voz aos sem voz, e promovendo a transformação da sociedade.

**PROJETOS E ATIVIDADES**

/ NOS – NÚCLEO DE OBSERVAÇÃO SOCIAL

/ PROGRAMA CARES

/ CENTRO DE RECURSOS

**/ NOS – NÚCLEO DE OBSERVAÇÃO SOCIAL**

A ação desenvolvida no NOS centrou-se em duas áreas:

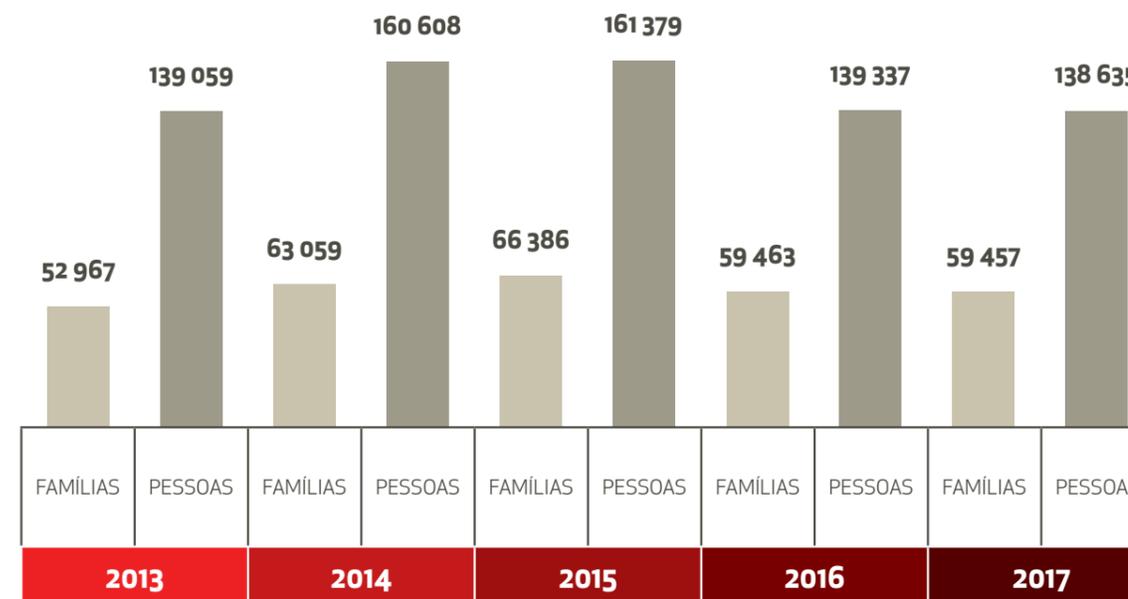
**a) Análise dos dados dos atendimentos sociais**

Os valores apresentados resultam da sistematização dos dados enviados pelas Cáritas Diocesanas de acordo com o **Sistema de Gestão de Ação Social de Proximidade (SGASP)**, tendo origem, maioritariamente, nos **registos dos atendimentos efetuados** nas sedes das Cáritas Diocesanas e, no caso de algumas delas, nos valores a elas transmitidos por várias instituições sócio-caritativas da Igreja (Conferências de São Vicente de Paulo, grupos paroquiais, etc.). Deste modo, a base de trabalho corresponde, apenas, a uma amostra da totalidade dos atendimentos realizados no âmbito, da Igreja, cuja representatividade se pode considerar ainda assim aceitável, particularmente em relação aos valores relativos (percentagens), uma vez que, provavelmente, refletem tendências reais.

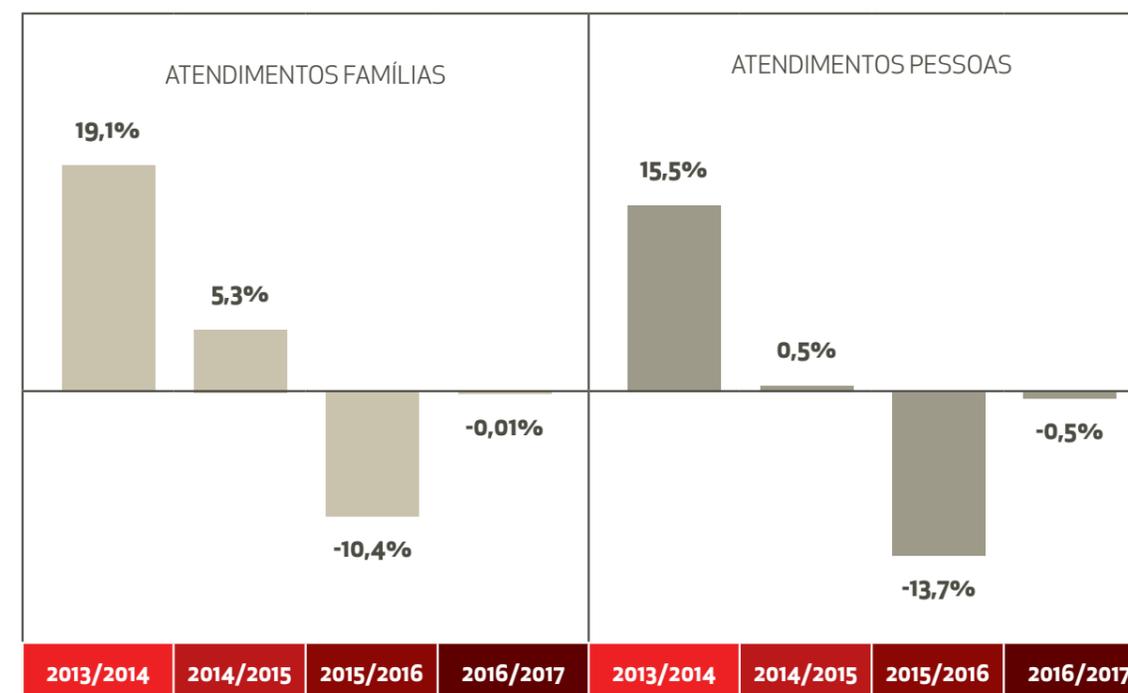
Observa-se, assim, que o **número de atendimentos comunicados** pelas Cáritas Diocesanas relativamente ao ano de 2017, quer no que diz respeito às famílias ou às pessoas, sofreram uma ligeiríssima redução em relação ao ano anterior, de 0,01% e 0,5%, respetivamente. Estes valores, que se consubstanciam numa redução de apenas 6 atendimentos a famílias e 702 a pessoas, permitem concluir que, de uma maneira geral, se terá mantido a procura face ao ano anterior.

Apesar de, em 2017, se terem registado percentagens diferentes em relação aos anos anteriores, os **problemas** que motivaram os atendimentos, comunicados pelo conjunto das Cáritas Diocesanas, mantêm sensivelmente a mesma estrutura desde o início da presente série de dados (2012). Através do gráfico, é possível constatar que o principal grupo de problemas que está na base do atendimento é o o rendimento (26% do total), seguido às condições de trabalho (21%). As restantes causas tiveram menor expressão.

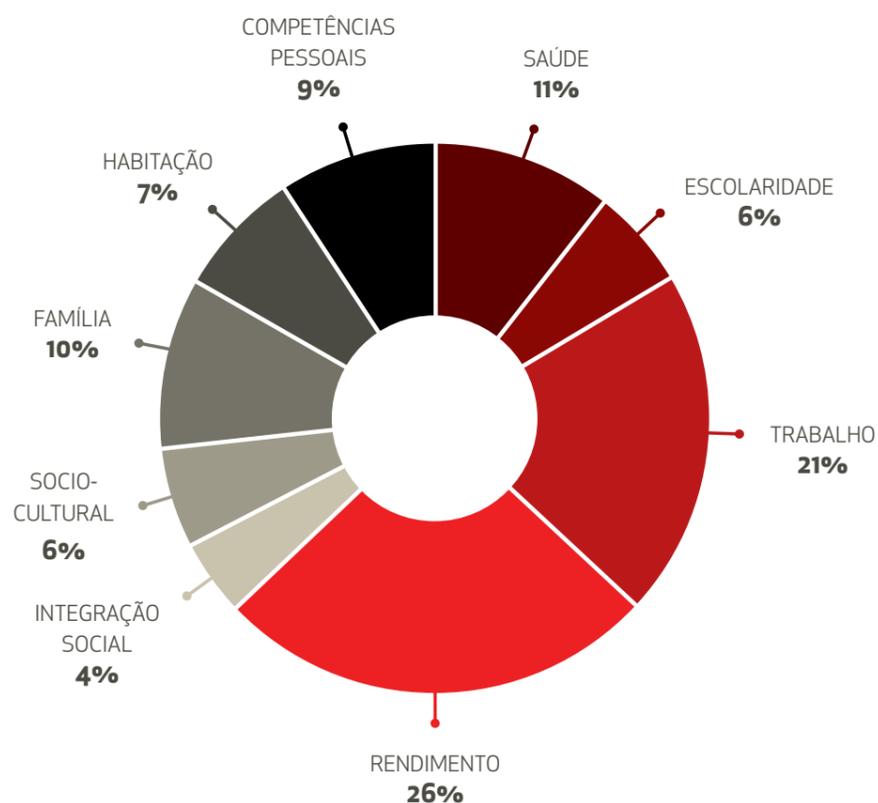
/ Atendimentos 2013-2017



/ Evolução 2013-2017



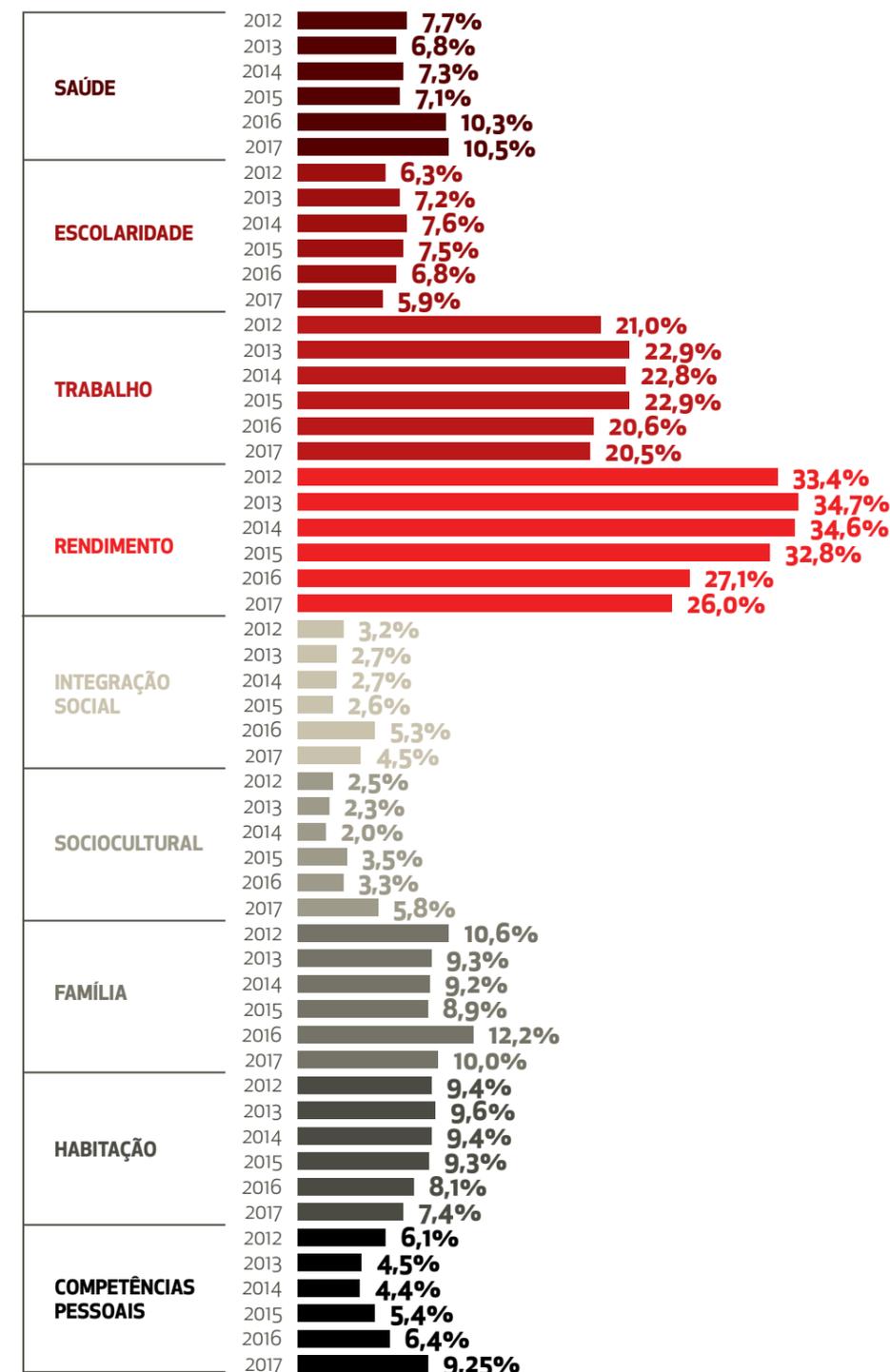
/ Peso dos Problemas 2017



**OBS:** Os 9 grandes Grupos de Problemas considerados incluem, entre outras, as seguintes dificuldades causadoras de atendimento:

- / **Saúde:** Doença, deficiência, alcoolismo, toxicod dependência;
- / **Escolaridade:** Analfabetismo, baixa escolaridade, abandono ou insucesso escolar;
- / **Trabalho:** Desemprego, emprego clandestino, trabalho precário, salários baixos ou em atraso, trabalho infantil, discriminação, ausência de formação profissional;
- / **Rendimento:** Rendimento nulo ou insuficiente, dívidas com água, gás, alimentação, etc., RSI;
- / **Integração Social:** Desestruturação individual, prostituição, delinquência, reclusão, marginalização, falta de equipamentos sociais, grande dependência;
- / **Sociocultural:** Minorias culturais, ilegalidade;
- / **Família:** Mãe adolescente, família monoparental, orfandade, criança em risco, disfuncionalidade familiar, violência ou conflitos entre familiares;
- / **Habitação:** Habitação degradada, sobrelotação, carência habitacional, custo excessivo da habitação, renda/amortização em atraso, habitação sem água, luz ou casa de banho, sem abrigo;
- / **Competências Pessoais:** Problemas de autoestima, dificuldades de relacionamento, conformismo/acomodação, dificuldade de acesso à informação.

/ Peso dos Problemas 2012-2017



Foi finalizada a reformulação do **SGASP II** com o apoio do **Grupo de Trabalho** constituído pelas **Cáritas Diocesanas de Coimbra, de Leiria-Fátima, de Lisboa, do Porto, de Santarém e de Viseu**. Este instrumento de atendimento deixou de servir apenas para recolha de informação, mas incorpora a ficha de atendimento e outros meios para a elaboração do processo individual. Esta alteração facilita o trabalho dos atendedores e permite melhorar algumas limitações como a sobreposição de conceitos, a representatividade, a constância e a uniformização. A nova ficha de atendimento e o processo individual que se encontram nesta ferramenta informática não deixaram de estar, também, disponível em papel.

**SGASP - II** 

**FICHA DE ATENDIMENTO** Data / / Técnico responsável

LOCAL DE ATENDIMENTO

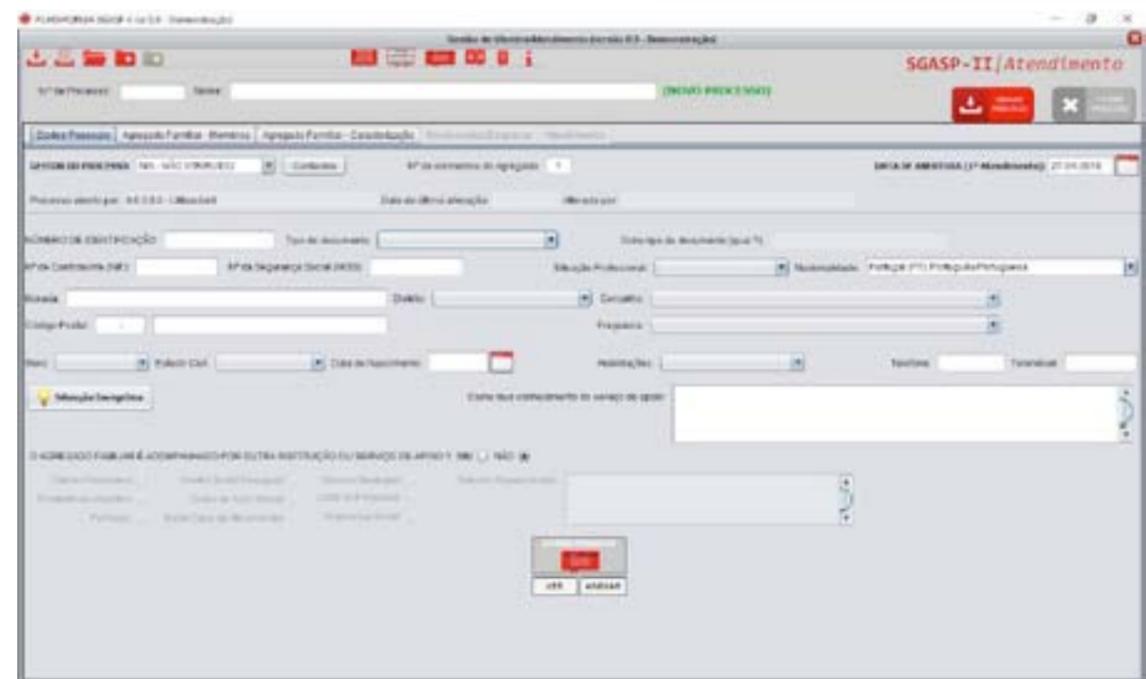
Nº Identificação Tipo de documento CC BI Passaporte NEM Titularidade Outros - Qual

Nome

**PEDIDOS DE APOIO** assinalar com x os pedidos e quando apropriado, indicar Data e respetivo Valor (caso exista valor)

1 SAÚDE	2 HABITAÇÃO	3 ENSINO	4 TRABALHO	5 RENDIMENTO ECONÓMICOS
Cirurgia Consultas médicas Internamento / Hospitalização Medicamentos Próteses de membros, oculares ou odontológicas Taxas moderadoras Transportes para deslocação e consulta (ou tratamento) Tratamentos médicos (Outros)	Centro/Lar de acolhimento Mensalidade de Lar (diária) Despesas relacionadas com a habitação (aquecimento, água, etc.) Pagamento de IMI / Condomínio Alojamento Habitação social Renda / Amortização em atraso Reparação / Melhoria da habitação (Outros)	Acompanhamento no estudo Alimentação Aulas de língua portuguesa Dívidas com propinas Ensino Profissional / Vocacional Formação profissional Material / Manuais escolares Mensalidades em equipamentos Rendimento no ensino Transportes para estabelecimento de ensino (Outros)	Apoio na elaboração de CV ou Carta de apresentação Procura de emprego Salários em atrasos (Outros)	Apoio no pagamento de dívidas Apoio pecuniário Sobre-endividamento (Outros)

\* Categoria local de atendimento \*\* Nº de identificação interno. Para consulta em ficheiro de apoio formado por quatro documentos de texto.



**b) Análise ao contexto social e económico e às políticas públicas que resultam em propostas a apresentar às entidades apropriadas**

TEMAS ACOMPANHADOS PELO NÚCLEO DE OBSERVAÇÃO SOCIAL - NOS

Violência Doméstica	Habitação	Sobre-endividamento	Banca e Finanças Éticas	Rendimento Básico Incondicional
---------------------	-----------	---------------------	-------------------------	---------------------------------

/ Propostas enviadas

ASSUNTO	DESTINATÁRIO	DATA
Salário Mínimo Nacional	Partido Social Democrata	24 janeiro
Sobre-endividamento	Caixa Geral de Depósitos	1 fevereiro
Violência doméstica	Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade	2 outubro
Incêndios florestais	Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	19 outubro

Nenhuma destas propostas, como aconteceu com muitas outras anteriores, mereceu, até agora qualquer demonstração de interesse em aprofundá-las por parte das entidades.

/ Colóquio Banca Ética e Social, 6 de abril, em Lisboa.



/ PROGRAMA CARES

**Ações de disseminação do relatório CARES “End Poverty in Europe” 2016**

- / Projeto SOLIDUS, da Escola Superior de Saúde Pública;
- / Turma do mestrado de Economia Internacional da Universidade de Paris;
- Delegação da Comissão de Trabalho e Assuntos Sociais do Bundestag Alemão.

A elaboração do Relatório “**Cáritas Cares – os jovens na Europa precisam de um futuro**” consistiu na análise dos principais problemas que afetam os jovens portugueses e na recolha de contributos de organizações ligadas à temática, como a Juventude Operária Católica (JOC). Para dar rosto à análise foram recolhidos testemunhos, em texto e suportes multimédia, das Cáritas Diocesanas do Algarve, de Coimbra, de Évora, de Lamego, de Leiria-Fátima, de Lisboa, do Porto, de Santarém e de Viseu. Efetuou-se uma apresentação do trabalho preliminar numa ação da Cáritas italiana, em Roma.



Participação no grupo de trabalho da Cáritas Europa “**Poverty Indicators and Poverty Observatories**” com o apoio da aplicação de um questionário e da dinamização de focus groups nas Cáritas Diocesanas de Coimbra e de Viseu.

Foi concluída a publicação “Poverty Observation Manual” que contribui com critérios para a observação da pobreza e partilha experiências de diversas Cáritas Europeias.

Neste âmbito é ainda de referir a participação na consulta pública sobre o “**Corpo Europeu de Solidariedade**” e num estudo da Universidade de Barcelona sobre a “**Estratégia Europa 2020**”.

/ CENTRO DE RECURSOS

Artigos publicados na internet, em [www.caritas.pt/centroderecursos](http://www.caritas.pt/centroderecursos)

DATA	AUTOR	ARTIGO
Janeiro	Acácio Catarino	Paróquias promotoras de Desenvolvimento?
Janeiro	Américo Pereira	Pode a minha irmã gerar o meu filho? Reflexão sobre a ontologia da maternidade.
Fevereiro	Acácio Catarino	Ação Social “Triangular”
Fevereiro	Acácio Catarino	1917: Fátima e União Soviética
Fevereiro	Américo Pereira	Parasitismo e bem-comum: Os extremos ergonómicos do acto humano
Fevereiro	Acácio Catarino	A Eutanásia é, também, uma questão social
Fevereiro	Inês Bolinhas	Pensar a pobreza hoje à luz de São Tomás de Aquino
Março	Acácio Catarino	Diálogo Sociopolítico no interior da Igreja?
Março	Américo Pereira	Pessoa e mediação
Abril	Américo Pereira	Fácil violência, difícil misericórdia
Mai	Francisco Vaz	A paz no centro do pensamento social cristão
Mai	Jorge Nuño Mayer	Para a Europa e para a Cáritas: Populorum Progressio, cinquenta anos depois, mais atual do que nunca
Mai	Américo Pereira	A fé como acto político
Junho	Acácio Catarino	1917-2017 (2) – Aparições de Fátima
Junho	Acácio Catarino	1917-2017 (1) – Revolução Soviética
Junho	Francisco Vaz	João Paulo II: A paz, como bem comum universal
Junho	Américo Pereira	Bioética: Estatuto epistemológico e questões principais
Julho	Acácio Catarino	1917-2017 (3) – Revolução Soviética e Aparições de Fátima - Diferenças
Julho	Acácio Catarino	1917-2017 (4) - Aparições de Fátima e Revolução Soviética - Convergências
Julho	Américo Pereira	João Paulo II e a paz
Julho	Acácio Catarino	1917-2017 (5) - «Conversão da Rússia» e «Consagração do Mundo (...)»
Julho	Acácio Catarino	1917-2017 (6) Peregrinação-Desenvolvimento
Julho	Filipa Brigola	«Arbeit Macht Frei» – Relação entre o trabalho e a liberdade
Julho	Américo Pereira	Entendimento global e compromisso com as Periferias: Um livro-memória
Agosto	Américo Pereira	Trabalho, técnica, bem e direito à riqueza
Setembro	Acácio Catarino	1917-2017 (7) – Desenvolvimento Atrofiado?
Setembro	José Cachaço	O Absoluto do Bem no pensamento antigo: filosofia e teologia. O mal perante o Absoluto do Bem na obra de Tolkien
Setembro	Américo Pereira	Trabalho e valor
Outubro	Américo Pereira	A humanidade como movimento: O acto humano
Outubro	Américo Pereira	O estudo da vida: mito e ciência
Outubro	Américo Pereira	Bioética II: O ser e a vida
Outubro	Américo Pereira	Revelação de Deus e acção para o bem: A Bíblia
Outubro	Américo Pereira	Trabalho, técnica e ecologia
Novembro	Américo Pereira	Bioética IV - Bioética, biologia, ética e ecologia: a bioética e o ser Radicação ontológica da bioética
Novembro	Américo Pereira	Economy, ethics, Europe: A brief reflection
Dezembro	Américo Pereira	A guerra, origem e essência antropológica e ética
Dezembro	Américo Pereira	Bioética V - Relação da bioética com a política, economia e direito / Bioética e política
Dezembro	Américo Pereira	Ecologia, ambiente e pessoa: O bem-comum e o bem natural.
Dezembro	Américo Pereira	O que é isto da ética? Ética e política.

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

/ Promover processos de Desenvolvimento Organizacional e de Capacitação institucional\* fomentadores de sustentabilidade na Cáritas em Portugal.

**PROJETOS E ATIVIDADES**

/ SEMANA NACIONAL CÁRITAS

/ OPERAÇÃO "10 MILHÕES DE ESTRELAS - UM GESTO PELA PAZ"

/ CÁRITAS APOIA AS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS DE 2016

/ CÁRITAS, COM PORTUGAL, ABRAÇA AS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS DE 2017

/ CAMPANHA DE RECOLHA DE MATERIAL ESCOLAR

/ CONSIGNAÇÃO DO IRS

**/ SEMANA NACIONAL CÁRITAS**

Decorreu de 12 a 19 de março, sob o lema "Família Construtora da Paz". Além de diversas atividades nacionais e diocesanas, realizou-se o peditório público.

/ Ações e suportes de divulgação



A **celebração da Eucaristia** de 12 de março, na Paróquia de Cristo Rei, na Portela de Sacavém, transmitida pela RTP foi presidida por D. José Traquina, Bispo Auxiliar de Lisboa e vogal da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana com a responsabilidade de acompanhar a Cáritas.

**Colóquio sobre as "Crianças Cáritas"**, com a participação pelo Embaixador da Áustria em Portugal, no dia 17 de março na Paróquia de Aqualva Cacém.

A **celebração eucarística do Dia Cáritas**, a 19 de março, ocorreu na Paróquia de Aqualva-Cacém e foi presidida por D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa e vogal da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana. No final da cerimónia foi assinado um protocolo entre a Cáritas Portuguesa e a Direção Geral de Reinserção Social e dos Serviços Prisionais.



O peditório ocorreu em 19 das 20 Cáritas Diocesanas e envolveu **3 490 voluntários**.



CÁRITAS DIOCESANAS	RESULTADOS
Açores	15 147,67 €
Algarve	4 058,66 €
Aveiro	5 410,89 €
Beja	16 332,40 €
Braga	5 254,97 €
Bragança-Miranda	4 989,66 €
Coimbra	19 726,99 €
Évora	8 314,77 €
Funchal	987,18 €
Guarda	5 217,96 €
Lamego	0,00 €
Leiria-Fátima	14 568,78 €
Lisboa	14 732,12 €
Portalegre-C. Branco	7 649,83 €
Porto	25 891,11 €
Santarém	19 918,84 €
Setúbal	13 163,04 €
Viana do Castelo	3 417,59 €
Vila Real	883,30 €
Viseu	8 844,65 €
<b>Total</b>	<b>194 510,41 €</b>

/ OPERAÇÃO “10 MILHÕES DE ESTRELAS – UM GESTO PELA PAZ”

/ Ações e suportes de divulgação



O lançamento nacional da Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz” ocorreu no dia 19 de novembro, coincidindo com a celebração do 1º Dia Mundial dos Pobres. As atividades realizadas foram as seguintes:

\_ **Celebração da Eucaristia** na igreja de S. Roque, transmitida pela TVI e presidida por D. António Vitalino, Bispo Emérito de Beja e vogal da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana;

\_ Uma **marcha** como forma de assinalar a campanha “Partilhar a Viagem”;

\_ Um **almoço solidário**;

\_ Um **espetáculo musical**, na Praça do Município, que terminou com a leitura do “Manifesto dos Pobres”.



Da verba angariada com a aquisição das velas pelos portugueses, 65% ficam nas Cáritas Diocesanas para apoio a pessoas e famílias carenciadas e, exceccionalmente, 35% foi destinado a apoiar as vítimas dos incêndios, através da campanha “Cáritas, com Portugal, abraça as vítimas dos incêndios”.

DIOCESE	Nº VELAS ENCOMENDADAS	Nº VELAS ADQUIRIDAS
Açores	3 000	9 665
Algarve	5 345	6 742
Aveiro	15 360	15 360
Beja	6 491	8 400
Braga	25 000	24 500
Bragança-Miranda	6 240	*
Coimbra	30 000	30 041
Évora	2 672	2 672
Guarda	9 500	8 352
Lamego	4 800	4 800
Leiria-Fátima	22 400	26 679
Lisboa	0	*
Portalegre – C. Branco	4 500	6 048
Porto	15 000	15 000
Santarém	3 940	9 036
Setúbal	18 000	16 520
Viana do Castelo	6 000	7 488
Vila Real	0	2 208
Viseu	2 739	3 131
Lojas “Pingo Doce”	100 032	85 322
<b>Total</b>	<b>281 019</b>	<b>281 964**</b>

\* Informação não disponibilizada até à produção deste relatório  
 \*\*A diferença resulta dos stocks do ano anterior.



**Celebração nacional da partilha da Luz da Paz de Belém**, em parceria com o Corpo Nacional de Escutas, no dia 18 de dezembro, na Sé do Porto.

/ CÁRITAS APOIA AS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS DE 2016

Campanha iniciada em 2016, para responder aos fogos que assolaram o país, e na qual foram angariados 311 856,67 € de doações particulares e um subsídio de 150 000,00 € atribuído pelo Ministério da Administração Interna. Os projetos de reconstrução que se prolongaram para 2017 e que encerram esta campanha foram:

- \_ 2 casas em Aveiro, com o investimento de 98.594,86 €
- \_ 1 casa em Portalegre, com o investimento de 43 766,79 €
- \_ 1 casa no Porto, com o investimento de 39 347,70 €
- \_ Participação na construção de 1 casa no Funchal, com o investimento de 13 800,00 €

Foram, ainda, concedidos os seguintes apoios:

- \_ 1 empresa em Aveiro, com o investimento de 128 219,94 €
- \_ 1 empresa no Porto, com o investimento de 7 180,85 €
- \_ 1 empresa no Funchal, com o investimento de 33 736,38 €

Estes projetos, em conjunto com os subsídios em 2016, que incluíram a construção de habitações, o apoio a empresas e a produtores de gado, enceraram as atividades desta campanha.

Para alertar a sociedade para o flagelo dos incêndios, realizou-se no dia 14 de julho, na Anadia, o colóquio "Cuidar da Casa Comum - Prevenir e evitar os incêndios - Todos, com todos, para todos". Além da informação sobre o andamento dos projetos, da apresentação de diversos testemunhos em vídeo e da reflexão realizada, nesse dia foram entregues habitações na Anadia e em Águeda, visitadas as instalações de uma empresa apoiada.



/ CÁRITAS, COM PORTUGAL, ABRAÇA AS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS DE 2017

A campanha "Cáritas, com Portugal, abraça as vítimas dos incêndios" foi a ação mais visível e dramática da nossa ação, no último ano. As duas campanhas de recolha de fundos, com a mesma designação, foram efetuadas para responder aos incêndios de junho e agosto e aos de outubro.

O quadro abaixo resume as verbas angariadas e aplicadas nos dois momentos da campanha.

CAMPANHA Nº 1 CGD - 06/2017	
Valor total angariado até 31/12/2017	2 094 532,34 €
Valores aplicados	-1 862 761,65 €
Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco	-562 761,65 €
Cáritas Diocesana de Coimbra	-1 300 000,00 €
Despesas bancárias	-65,00 €

Relativamente às verbas angariadas na campanha iniciada em junho, a proveniência foi a seguinte:

/ Ofertórios nas eucaristias	57%
/ Cáritas Diocesanas e Cáritas Portuguesa	20%
/ Empresas	9%
/ Particulares	14%



CAMPANHA Nº 2 Montepio - 10/2017	
Valor total angariado até 31/12/2017	604 714,66 €
Valores aplicados	-24 230,83 €
Compra de alimentos para animais - SORGAL	-24 230,83 €
Despesas bancárias	-10,50 €

Relativamente às verbas conseguidas na campanha de outubro, a proveniência foi a seguinte:

/ Paróquias	29%
/ Cáritas Diocesanas e Cáritas Portuguesa	37%
/ Empresas	5%
/ Particulares	29%

Por orientação da Conferência Episcopal Portuguesa os ofertórios do dia 2 de julho reverteram para esta campanha.

/Aplicação até 31 de dezembro

Diocese	Concelho	Localidade	Tipo de intervenção	Estado	Concluídos	Rec. total em curso	Rec. parcial em curso	Projetos/Avaliação/adjudicação
<b>TOTAIS</b>					<b>22</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>6</b>
Coimbra	Pedrogão Grande	Aldeia das Freiras	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Pedrogão Grande	Aldeia das Freiras	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Pedrogão Grande	Fátima	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Gois	Amioso Cimeiro	rec. total	projeto				1
Coimbra	Castanheira de Pêra	Balsa	rec. parcial	em construção			1	
Coimbra	Pedrogão Grande	Barraca da Boavista	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Castanheira de Pêra	Carregal Fundeiro	rec. parcial	concluído	1			
Coimbra	Pedrogão Grande	Casal da Horta	rec. parcial	concluído	1			
Coimbra	Pedrogão Grande	Figueira	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Castanheira de Pêra	Fontão	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Pedrogão Grande	Graça	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Castanheira de Pêra	Moita	rec. parcial	concluído	1			
Coimbra	Castanheira de Pêra	Moita	rec. total	em avaliação				1
Coimbra	Castanheira de Pêra	Moita	rec. parcial	em construção			1	
Coimbra	Castanheira de Pêra	Ortiga	rec. parcial	concluído	1			
Coimbra	Pedrogão Grande	Outão	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Pedrogão Grande	Pobrais	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Figueiró dos Vinhos	Portela da Lavandeira	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Sertã	Porto dos Fusos	rec. parcial	concluído	1			
Coimbra	Pedrogão Grande	Ramalho	rec. parcial	concluído	1			

Diocese	Concelho	Localidade	Tipo de intervenção	Estado	Concluídos	Rec. total em curso	Rec. parcial em curso	Projetos/Avaliação/adjudicação
<b>TOTAIS</b>					<b>22</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>6</b>
Coimbra	Sertã	Ribeira de Freire	rec. parcial	concluído	1			
Coimbra	Pedrogão Grande	Salgueirinha	rec. total	projeto				1
Coimbra	Castanheira de Pêra	Sarzedas de S.Pedro	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Castanheira de Pêra	Sarzedas de S.Pedro	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Castanheira de Pêra	Sarzedas de S.Pedro	rec. parcial	concluído	1			
Coimbra	Castanheira de Pêra	Sarzedas de S.Pedro	rec. parcial	concluído	1			
Coimbra	Castanheira de Pêra	Sarzedas de S.Pedro	rec. parcial	concluído	1			
Coimbra	Castanheira de Pêra	Sarzedas de S.Pedro	rec. parcial	concluído	1			
Coimbra	Castanheira de Pêra	Sarzedas do Vasco	rec. parcial	concluído	1			
Coimbra	Castanheira de Pêra	Sarzedas do Vasco	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Castanheira de Pêra	Sarzedas do Vasco	rec. parcial	concluído	1			
Coimbra	Pedrogão Grande	Troviscais Fundeiros	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Pedrogão Grande	Vale da Nogueira	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Castanheira de Pêra	Vale de Moinho	rec. parcial	concluído	1			
Coimbra	Pedrogão Grande	Várzea da Mó Grande	rec. total	em construção		1		
Coimbra	Pedrogão Grande	Várzeas	rec. total	em construção		1		

Diocese	Concelho	Localidade	Tipo de intervenção	Estado	Concluídos	Rec. total em curso	Rec. parcial em curso	Projetos/Avaliação/adjudicação
<b>TOTAIS</b>					<b>22</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>6</b>
Portalegre-C. Branco	Mação	Vale da Casa	(empresa) aquisição de equipamentos	concluído	1			
Portalegre-C. Branco	Mação	Evendos	(empresa) aquisição de equipamentos	concluído	1			
Portalegre-C. Branco	Mação	Feiteira	rec. total	em construção		1		
Portalegre-C. Branco	Abrantes	Aldeia do Mato	rec. total	adjudicado				1
Portalegre-C. Branco	Abrantes	Aldeia do Mato	rec. total	projeto				1
Portalegre-C. Branco	Gavião	Torre Cimeira	rec. parcial	em construção			1	
Portalegre-C. Branco	Vila de Rei	Aveira	rec. total	projeto				1
Portalegre-C. Branco	Mação	Frei João	rec. parcial	em construção			1	
Portalegre-C. Branco	Mação	Frei João	rec. parcial	em construção			1	
Portalegre-C. Branco	Mação	Vale da Casa	rec. parcial	em construção			1	
Portalegre-C. Branco	Mação	Vale de Coelho	rec. parcial	concluído	1			
Portalegre-C. Branco	Vila de Rei	Lugar de Vilar	rec. parcial	concluído	1			
Portalegre-C. Branco	Vila Velha de Rodão	Sarnadina	rec. parcial	em construção			1	
Portalegre-C. Branco	Mação	Rouqueira	rec. parcial	concluído	1			
Portalegre-C. Branco	Mação	Evendos	rec. parcial	concluído	1			
Portalegre-C. Branco	Mação	S. José das Matas	rec. parcial	concluído	1			
Portalegre-C. Branco	Mação	Louriceira	rec. parcial	concluído	1			

Na resposta aos **incêndios de outubro**, cuja extensão e estragos são muito superiores aos anteriores (mais de 800 casas afetadas, centenas de empresas, área de floresta e terrenos agrícolas), efetuou-se uma distribuição de 100,26 toneladas de ração para apoiar os produtores de gado em Aveiro, Guarda e Viseu.

O restante da verba angariada será aplicada, durante o ano de 2018, em diversos projetos identificados pelas Cáritas Diocesanas, essencialmente direcionados para a manutenção/recuperação de meios de vida das populações afetadas.

O trabalho foi feito em rede com as Cáritas Diocesanas, as comunidades paroquiais, as autoridades públicas nacionais e locais, e inúmeros parceiros. Tem sido assim ao longo de mais de uma década durante a qual a Cáritas tem-se mobilizado para responder aos apelos das populações vítimas dos incêndios. Em 2016, em 5 Dioceses, promoveu-se a reconstrução de 6 casas de primeira habitação, apoiou-se uma empresa que manteve 24 postos de trabalho e apoiou-se 180 produtores de gado. Em 2005, em 7 dioceses, 27 casas para 34 famílias foram reconstruídas. Em 2003, em 5 dioceses, promoveu-se a reconstrução de 34 casas e prestou-se apoio a 85 famílias em necessidades básicas ou na recuperação dos seus meios de subsistência.

**CÁRITAS COM PORTUGAL ABRAÇA VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS**

**IBAN** PT50 0036 0000 9910 5878 243 94  
**BIC/SWIFT** MPIOPTPL  
**ENTIDADE** 33333 **REFERÊNCIA** 333 333 333



/ RECOLHA DE MATERIAL ESCOLAR

Decorreu entre 2 e 3 de setembro e envolveu 16 Cáritas Diocesanas em 102 lojas Continente. As Cáritas Diocesanas recolheram 300 727 artigos escolares para distribuir junto de famílias carenciadas.

Esta foi uma iniciativa desenvolvida com a Associação Karingana Wa Karingana e com o IAC – Instituto de Apoio à Criança que teve o apoio das lojas continente.

/ CONSIGNAÇÃO DO IRS

Foram produzidos os materiais da campanha e foi feita a distribuição da verba recebida em 2017, referente ao ano de 2015, pelas Cáritas Diocesanas aderentes à campanha nacional

CÁRITAS DIOCESANAS	MONTANTE
Algarve	5 831,77 €
Açores	5 831,77 €
Braga	5 831,77 €
Coimbra	5 831,77 €
Funchal	5 831,77 €
Guarda	5 831,77 €
Lamego	5 831,77 €
Leiria-Fátima	5 831,77 €
Portalegre-C. Branco	5 831,77 €
Santarém	5 831,77 €
Setúbal	5 831,77 €
Viana do Castelo	5 831,77 €
Vila Real	5 831,77 €
Viseu	5 831,77 €
<b>Total</b>	<b>81 644,81 €</b>

Esta unidade organizou, em março, uma **sessão de esclarecimento** sobre o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas na qual participaram 15 Cáritas Diocesanas e 8 grupos locais de ação social de proximidade.

Em abril, ocorreu um encontro com a Cáritas Espanhola onde foi efetuada uma partilha sobre a economia solidária e uma proposta para a Cáritas, em Portugal, integrar o projeto “Común Textil”.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

/ Implementar respostas coerentes e significativas, desenvolvidas com base numa reflexão crítica da realidade e que prevejam a dimensão da promoção.

/ Promover a participação das pessoas vulneráveis e em exclusão nos seus processos de Desenvolvimento Integral.

PROJETOS E ATIVIDADES

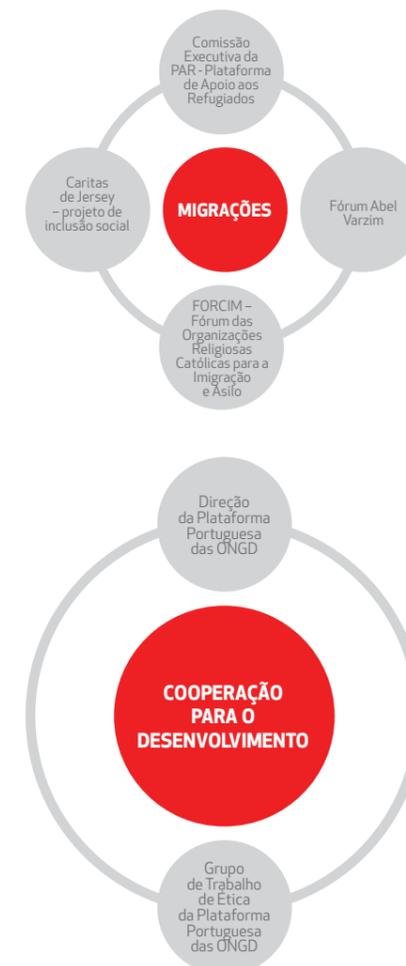
/ PROGRAMA “ENERGIA PARA TODOS – SENSIBILIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA PRECARIEDADE ENERGÉTICA”

/"ENERGIA PARA TODOS" – SENSIBILIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA PRECARIIDADE ENERGÉTICA

<b>OBJETIVOS</b>	/ Intervenção de capacitação dos atendedores da Cáritas, que efetuam o atendimento de pessoas necessitadas, / Sensibilização e acompanhamento próximo das famílias, possibilitando, no curto prazo, poupança para os agregados familiares mais frágeis, e, a médio prazo, um desenvolvimento mais sustentável de toda a comunidade.	
<b>PÚBLICOS ALVO DO PROJETO (PREVISTOS)</b>	/ 300 agregados familiares, no total 1200 pessoas, carenciadas em situação ou risco de precariedade; / 360 atendedores; / 120 entidades.	
<b>CÁRITAS DIOCESANAS ENVOLVIDAS</b>	Beja, Braga, Évora, Leiria-Fátima, Santarém e Vila Real	
<b>FINANCIAMENTO</b>	74.970,00 € pela Fundação EDP	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
1/ Desenvolver a comunicação específica do projeto	Plano de comunicação	A finalizar em 2018
2/ Capacitar para o atendimento e acompanhamento social das questões relacionadas com a precariedade energética	Mapear as comunidades paroquiais que tem grupos de ação que efetuam atendimento.	6 Mapas Diocesanos
	Elaborar um guião sobre precariedade energética para apoio ao atendimento e acompanhamento social das pessoas e/ou famílias pelos Técnicos de Serviço Social e Colaboradores da Cáritas.	Desenvolvimento de um conteúdo de formação para formadores
	Realizar ações de formação sobre precariedade energética para apoio ao atendimento e acompanhamento social das pessoas e/ou famílias pelos Técnicos de Serviço Social e Voluntários/Colaboradores da Cáritas, através de formação institucional.	40 ações de formação 167 entidades abrangidas 220 atendedores
3/ Caracterizar as pessoas e/ou famílias a acompanhar	Fazer sinalização das pessoas e/ou famílias em situação ou risco de precariedade energética através de um Registo Individual de Utilizador de Energia (RIUE) que identifica, caracteriza e regista eventos e os progressos obtidos. O RIUE é elaborado simultaneamente com a Ficha de Informação Social utilizada para o atendimento social.	Construção e integração de uma ficha própria no modelo de registo da Cáritas para os seus atendimentos (SGASP II) com perguntas sobre a situação energética 58 locais de atendimento nas comunidades paroquiais utilizam esta ficha nos atendimentos Foram auscultadas 516 famílias sobre a sua situação energética
	Acompanhar os atendimentos e registar a informação de cada família/consumidor no RIUE.	Foram auscultadas 516 famílias sobre a sua situação energética
4/ Apoiar as pessoas e/ou famílias, individualmente, na resolução de questões de precariedade energética.	Promover ações de sensibilização sobre consumo de energia dirigida às famílias apoiadas.	A finalizar em 2018
5/ Avaliar os resultados do Programa junto das famílias.	Elaborar um estudo sobre gestão energética nas famílias carenciadas a partir do RIUE.	A finalizar em 2018

/ PARCERIAS

<b>VISITAS EFETUADAS</b>
<b>Cáritas Grécia</b> / Projeto "10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz" 2016
<b>Cáritas Grécia</b> / Partners meeting
<b>Cáritas de Jersey</b> / Projeto de Inclusão Social e participação na conferência anual desta Cáritas
<b>VISITAS RECEBIDAS</b>
Cáritas de Jersey
Cáritas S. Tomé e Príncipe
Cáritas da Turquia



**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

/ Potenciar a visibilidade e o reconhecimento público da Cáritas a partir da sua identidade e missão.

/ Desenvolver o compromisso da Cáritas, a nível nacional e diocesano, com outros países através da partilha de boas práticas, da cooperação fraterna\* e da resposta às emergências.

/ Melhorar a articulação com as estruturas europeias e internacionais da Cáritas e com outras entidades, públicas e privadas, nos diversos âmbitos de trabalho, dando voz aos sem voz, e promovendo a transformação da sociedade.

**PROJETOS E ATIVIDADES**

/ PARCERIAS

/ APELO DE EMERGÊNCIA E AJUDA HUMANITÁRIA

/ CAMPANHA INTERNACIONAL PARTILHAR A VIAGEM

/ IX FÓRUM DAS CÁRITAS LUSÓFONAS

/ APELOS DE EMERGÊNCIA E AJUDA HUMANITÁRIA



/ Campanha de angariação

PAÍS	DESTINO	VALOR ANGARIADO
Turquia	Apoio a refugiados	30 100,32 €
Sérvia	“Levo calor aos refugiados”	37 424,54 €
Grécia	Projeto de Apoio a Famílias Refugiadas*	30 000,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>97 524,86 €</b>

/ Projetos executados

PAÍS	CAUSA	TIPO DE APOIO	BENEFICI.	VALOR APLICADO
Turquia	Apoio a refugiados	Vouchers alimentares	2 330	29 038,32 €
Sérvia	“Levo calor aos refugiados”	Aquecimento inverno	800	34 430,54 €
Grécia	Projeto de Apoio a Famílias Refugiadas*	Apoio social	150	30 000,00 €
Albânia	Apelo de emergência – Apoio às cheias 2016	Alimentação	2 080	20 399,00 €
Venezuela	Apelo de emergência – Famílias carenciadas	Medicamentos	24 000**	50 000,00 €
<b>TOTAL</b>			<b>29 360 €</b>	<b>163 867,86 €</b>

\* Verba proveniente da Operação “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz” 2016

\*\* Número total de beneficiários do Apelo de Emergência (Emergency Appeal) da Caritas Internationalis 19-2017

**TURQUIA**

**APOIO A REFUGIADOS**

Apoio de 29.038,32€ em alimentação para famílias refugiadas na Turquia, para aquisição de 1.400 cartões-voucher de alimentação e bens de primeira necessidade para serem distribuídos por 466 famílias (2.330 pessoas).

**SÉRVIA**

**LEVO CALOR AOS REFUGIADOS**

Apoio de 34.430,54€ para refugiados e populações mais vulneráveis que, no Leste e Sul da Europa, em condições inumanas durante a vaga de frio, que permitiu a 800 pessoas adquirir lenha, garantir acesso à eletricidade, a comida e cobertores.

**GRÉCIA**

**PROJETO DE APOIO A FAMÍLIAS REFUGIADAS – 10 MILHÕES DE ESTRELAS 2016**

Apoio de 30.000,00€ que permitiu a famílias refugiadas vulneráveis (150 pessoas) ter a satisfação das necessidades imediatas e alojamento enquanto aguardam pelo início do processo de asilo, repatriamento ou outras opções.

**ALBÂNIA**

**VÍTIMAS DAS CHEIAS**

Apoio de 20.399,00€ para o Apelo de Emergência lançado pela Caritas Internationalis, para cobrir as despesas com alimentação de 2.080 pessoas afetadas pelas cheias que assolaram o país no inverno.

**VENEZUELA**

**CRISE HUMANITÁRIA**

Apoio de 50.000,00€ para o Apelo de Emergência lançado pela Caritas Internationalis, que permitiu a compra de medicamentos para 24.000 pessoas muito vulneráveis, incluindo 7200 crianças menores de 5 anos em risco de subnutrição. O projeto propunha-se aumentar o acesso da população venezuelana a medicamentos, suplementos nutricionais e alimentação complementar.

/CAMPANHA "PARTILHAR A VIAGEM"

Campanha mundial "Partilhar a Viagem", da Caritas Internationalis, foi lançada em 2017 e decorrerá até 2019. O ponto central desta campanha é a promoção da "cultura do encontro", conceito fomentado pelo Papa Francisco.

Objetivos:

Aumentar os espaços e as oportunidades dentro das comunidades para permitir um intercâmbio entre locais e migrantes, potenciais migrantes e repatriados de modo a ter encontros mais positivos;

Apaziguar sentimentos xenófobos emergentes e contrariar tendências de discriminação;

Influenciar os Pactos Globais das Nações Unidas sobre Migração e Refugiados.

Esta é uma campanha que conta com o apoio da Conferência Episcopal Portuguesa.

Suportes adaptados e traduzidos:

/Logótipo



/Flyer



/Postal Oração



/Vídeos



/Poster



A campanha teve o seu lançamento mundial no dia 27 de setembro, em Roma, pelo Papa Francisco.

Site da campanha em <http://journey.caritas.org/>

Fotos do lançamento da campanha pelo Papa Francisco com migrantes e elementos da Caritas Internationalis em vídeo disponível em <https://goo.gl/bCsCF2> (apelo aos 37m36' e até 40m46').



O lançamento nacional também foi realizado a 27 de setembro, em Lisboa. Reuniu 63 participantes que escutaram o testemunho das suas experiências de "Partilhar a Viagem" nos seus percursos de vida, pessoal e profissional de Fernando Santos, selecionador nacional de futebol, e de Rodolfo Castro, escritor e contador de histórias. Este encontro foi moderado pela jornalista Alice Vilaça da RDP onde realiza o programa "Portugueses pelo Mundo". A abertura do encontro foi feita por D. José Traquina, Bispo Auxiliar de Lisboa e vogal da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana com a responsabilidade de acompanhar a Caritas.

No final, os participantes foram desafiados a "Partilhar a Viagem".

A Caritas Portuguesa assinalou o Dia Mundial do Refugiado, a 14 de junho, apresentando a atuação no âmbito das "Migrações e Refugiados", que reflète a sua crescente preocupação para com esta realidade. Foi lançado um vídeo com todos os projetos desenvolvidos e publicados nas plataformas digitais da Caritas Portuguesa (link: <https://www.youtube.com/watch?v=N71rX3g8rQQ&t=44s>)

/ IX FÓRUM DAS CÁRITAS LUSÓFONAS

**Local:** Centro de Formação dos Picos, Paróquia da Achada, Ilha de S. Tiago, Cabo Verde.

**Data:** 7 a 17 de outubro.

**Tema:** "Fome e Desigualdades nos Países Lusófonos: o engajamento da Cáritas nos processos de transformação social e económica desses países".

PARTICIPANTES						
Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Bissau	Moçambique	Portugal	S. Tomé e Príncipe
Eusébio Amarante Guengo	Luiz Cláudio Lopes da Silva	D. Arlindo Gomes Furtado	D. Pedro Zilli	Santos Pedro Gotine	Eugénio Fonseca	Maria de Cristo Costa Carvalho
Pe. Manuel Kalemba	Marilene Alves Souza	Marina Almeida	Pe. Maio da Silva	Pe. Leopoldo Muacigarro	Isabel Pinto	
Mariano Hungulo	Jacira Dias Ruiz	Clara Marques	Clemento Silva	Pe. Tarcisio Filipe	João Pereira	
Ir <sup>a</sup> Rosa Lydia Gonzalez Acosta	Francely Brandão Souza	Maria Borges		Elena Gaboardi		
Pe. Samuel de Jesus (SECAM)		Regina Furtado		Hatimo Arnaldo		

PROGRAMA			
7 e 8/10	11/10	12/10	13/10
Receção dos participantes	/ A Economia Social e solidária como uma das respostas. / Economia popular solidária – caso Brasil / A agroecologia – Resiliência às mudanças climáticas e um jeito diferente de fazer agricultura	<b>2ª sessão</b> / A agenda do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar – SECAM / Culturas e Tradições e os saberes na superação da fome e pobreza. / Mudanças Climáticas e o impacto nos países Lusófonos. / Direitos Humanos e o fenómeno migratório para uma Vida Digna	<b>3ª Sessão</b> / Planeamento e funcionamento do Fórum (Equipa Coordenadora 2017-2019: Angola, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe Secretariado Portugal) / Apresentação de iniciativas das Cáritas Lusófonas / Encerramento.
9 e 10/10 / Intercâmbios / Visitas a projetos / Encontros com as Comunidades			
11/10 <b>1ª sessão</b> / Igreja em Saída: os desafios do enfrentamento da Fome e das desigualdades nos Países Lusófonos	/ Apresentação do Sítio Agroecológico de J.Varela <b>Conferência</b> Laudato Si' – O Cuidado da Casa Comum na perspectiva do Papa Francisco: que desafios para as Igrejas dos Países Lusófonos		<b>14/10</b> <b>Workshop</b> sobre os Standards de Gestão da Caritas Internationalis
		<b>15 a 17/10</b> Encontros bilaterais e partida dos participantes	

/ LIVROS



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

/ Desenvolver uma cultura organizativa de serviço assente no compromisso espiritual, na cooperação fraterna, na participação e na competência, tendo por base o Pensamento Social da Igreja, em estreita articulação com a Conferência Episcopal Portuguesa e com os Bispos Diocesanos.

/ Intensificar a presença da Ação Social da Igreja no mundo, promovendo uma colaboração integradora e potenciando sinergias entre todos os setores da Pastoral Social.

/ Intensificar o estudo da realidade social diocesana, nacional e internacional contribuindo para a sua divulgação e conhecimento.

/ Melhorar a articulação com as estruturas europeias e internacionais da Cáritas e com outras entidades, públicas e privadas, nos diversos âmbitos de trabalho, dando voz aos sem voz, e promovendo a transformação da sociedade.

PROJETOS E ATIVIDADES

/ LIVROS

/ CADERNOS

/ APRESENTAÇÕES E COMUNICAÇÃO

/ CADERNOS



/ APRESENTAÇÕES E COMUNICAÇÃO

/ Foram efetuadas **34.148 visualizações** dos livros na página web;

/ Realizaram-se **10 apresentações** com **555 participantes**;

/ **9 Cáritas Diocesanas** cooperam com Escolas Superiores e Universidades na escolha de trabalhos académicos para publicação.

/ STANDARDS DE GESTÃO DA CARITAS INTERNATIONALIS (SGCI) / PROJETO QUALITAS

Em 2016, a Cáritas Portuguesa deu diversos passos neste processo: assumiu o compromisso da liderança; efetuou a autoavaliação e as auditorias aos procedimentos financeiros; elaborou o relatório de prestação de contas; submeteu a documentação à *Caritas Internationalis* e ratificou os códigos de ética e de conduta.

Em 2017, foram cumpridas outras etapas:

/ **Visita de avaliação "in situ"** por Sofia Terek, avaliadora da Cáritas da Argentina. No final desta visita, foi aprovado o **relatório** de avaliação que identificou três áreas prioritárias de intervenção: a **revisão dos estatutos**, a definição de uma **estrutura operacional** e uma **política de comunicação e de angariação de fundos**;

/ Foi enviado o **plano de melhoria** para a *Caritas Internationalis*.

O plano de melhoria consiste no projeto **QUALITAS** que tem como objetivo geral "*Potenciar o impacto social da intervenção da Cáritas, no atendimento às pessoas em situação de fragilidade, através da introdução de boas práticas de gestão, boa governança, responsabilização e qualidade de serviço, bem como a difusão da sua implementação pelas Cáritas Diocesanas*" e destina-se aos dirigentes e colaboradores da Cáritas Portuguesa. O projeto foi apoiado, financeiramente, pela Fundação Porticus, no montante de 56.280,32€, através de candidatura, e assenta em 3 pilares:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

/ Promover processos de Desenvolvimento Organizacional e de Capacitação institucional\* fomentadores de sustentabilidade na Cáritas em Portugal.

/ Desenvolver os conhecimentos e as competências dos que colaboram na Cáritas, promovendo o seu sentido de pertença.

/ Potenciar a visibilidade e o reconhecimento público da Cáritas a partir da sua identidade e missão.

PROJETOS E ATIVIDADES

/ STANDARDS DE GESTÃO DA CARITAS INTERNATIONALIS (SGCI) / PROJETO QUALITAS

/ COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE RECURSOS

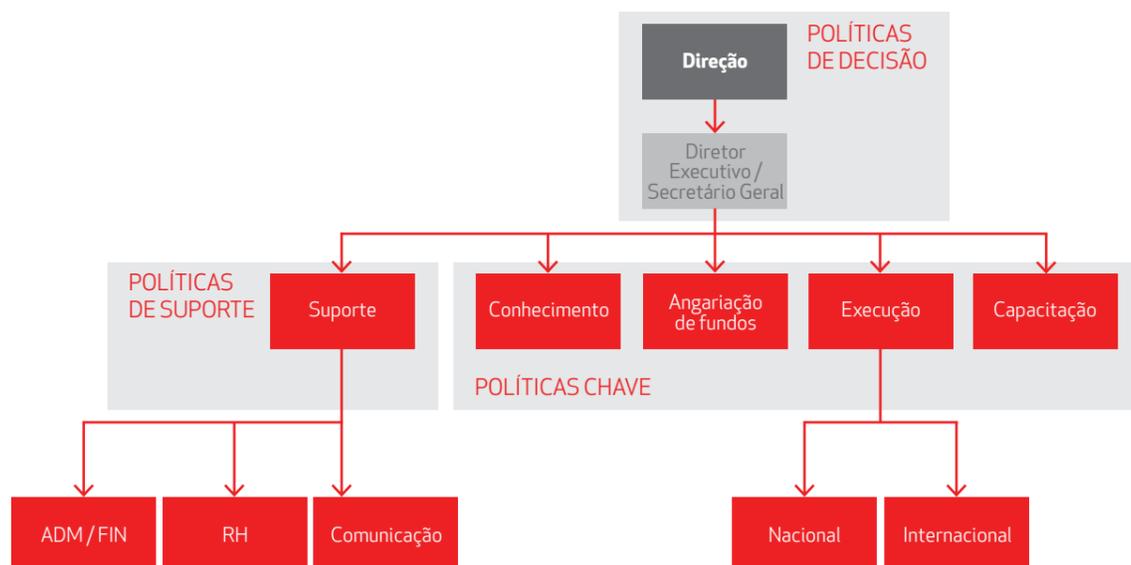
/ ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

/ RECURSOS HUMANOS

OBJETIVOS	Implementar os requisitos definidos pelos SG CI	Implementar um sistema de gestão que disponibilize informação sistemática a todas as áreas da organização (financeira, doadores, controlo de processos...) e permita a medição do impacto social	Consolidar a formação e valorização contínua das lideranças e dos colaboradores, como instrumento principal de melhoria da organização e como ferramenta estratégica de mudança
AÇÕES	Revisão e construção de documentação de suporte aos SG CI	Software	Formação
ATIVIDADES	Revisão dos documentos de procedimentos e impressos Redação da documentação em falta	Parametrização de software com apoio das áreas determinadas	Ações de formação para a função dos colaboradores internos Construção do conteúdo de formação para a identidade
APOIO	Fundação Manuel Violante	Consultora de software	Empresas de formação externa Consultores externos

No ano de 2017, o enfoque centrou-se no pilar 1, "Revisão e construção de documentação de suporte aos SGCI", com o apoio da entidade consultora, Fundação Manuel Violante. Foi apresentado um novo organograma funcional e a estrutura de documentação, aprovados, na generalidade, pela direção da Cáritas Portuguesa. A conclusão do trabalho do Pilar 1 e prossecução restantes irá ocorrer em 2018.

/ Base do sistema de gestão da Cáritas



/ Sistema de gestão > Políticas

DECISÃO	GESTÃO	CHAVE
	Política de Recursos Humanos: / Recrutamento, seleção / Desenvolvimento e formação / Avaliação e compensação / Progressão	Política de angariação de fundos: / Campanhas
Política de gestão de risco	Política de Recursos financeiros: / Orçamentação e controlo de gestão / Compras / Auditoria interna	Política de execução: / Interacional / Nacional
Política de influência pública	Política de partes interessadas e comunicação: / Comunicação externa (diocesanas e parceiros estratégicos) / Advocacy / Plano de comunicação	Política de acompanhamento

/ Sistema de gestão > Processos e Procedimentos

DECISÃO	GESTÃO	CHAVE
	/ Organigrama / Descrição de funções / Procedimento de recrutamento e seleção / Procedimento de formação / Impresso de registo e avaliação de formação / Procedimento de denúncia	/ Regulamento de campanhas / Impresso de planeamento de campanhas
Procedimento de gestão de risco	/ Procedimento de elaboração orçamental / Impresso de relatório de informação financeira / Procedimento de compras / Procedimento de auditoria interna / Impresso relatório de auditoria interna	/ Procedimento de seleção de projetos / Procedimento de gestão de projetos Internacional / Procedimento de gestão de projetos Nacional
	/ Impresso de briefing / Procedimento de comunicação interna / Procedimento de comunicação externa (diocesanas, público em geral e parceiros estratégicos)	/ Procedimento de definição de calendário de formação / Procedimento de definição de calendário de acompanhamento

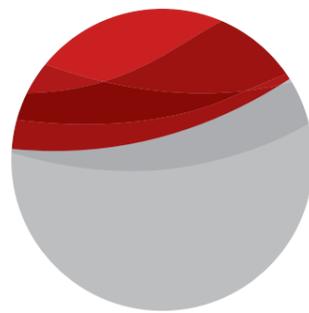
Ainda no âmbito do projeto QUALITAS foi nomeado um **Comité de Proteção de crianças, jovens e públicos vulneráveis** constituído por: Ir.ª Maria Teresa Fonseca, Paulo Ramalho, André Chagas e Jorge Matias.

Quanto ao processo de implementação mundial dos SG CI houve uma participação na formação de Coordenadores, em Bucareste, que resultou na organização de um workshop com as Cáritas Lusófonas, em outubro.

/ COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE RECURSOS

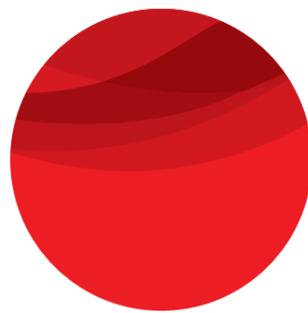
A partir das 3 reuniões do **Grupo de Trabalho do site** (constituído pelas Cáritas Diocesanas de Aveiro, de Braga, de Coimbra, de Leiria-Fátima e de Lisboa) foi elaborado o caderno de encargos, selecionado o fornecedor. Foram aprovados o layout, os menus e as funcionalidades. Definiu-se um interlocutor por Diocese para a implementação local, procedeu-se à parametrização dos módulos e foram realizadas sessões de formação por zonas (Sul, em Beja; Lisboa e Vale do Tejo, em Lisboa; Centro, em Coimbra e Norte, em Braga), bem como uma formação adicional na Cáritas Portuguesa.

Iniciou-se um **processo de definição de uma linguagem gráfica** da Cáritas Portuguesa que orientou as 218 peças de comunicação produzidas



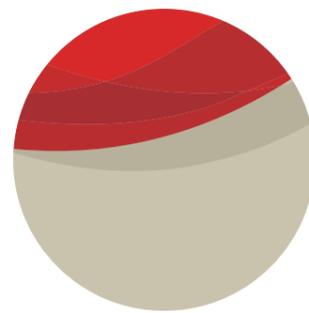
**INSTITUCIONAL**  
Comunicação interna

CINZENTO



**CAMPANHAS**  
Comunicação externa (grande público)

VERMELHO



**PROJETOS**  
Públicos diferenciados

BEGE



Relativamente ao apoio dado às principais campanhas da Cáritas Portuguesa, os resultados foram os seguintes:

/ Semana Nacional Cáritas

Nº DE INSERÇÕES	FORMATO	MEIOS	INVEST. ESTIMADO PRO-BONO
43	Spot vídeo	Televisão	152 968,00 €
88	Spot áudio	Rádio	13 180,00 €
124 (fev. e abr)	Imprensa	Meios nacionais	108 883,00 €
44	Outros	Mupi digital	13 800,00 €
<b>299</b>			<b>288 831,00 €</b>

/ Operação "10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz"

Nº DE INSERÇÕES	FORMATO	MEIOS	INVEST. ESTIMADO PRO-BONO
380	Spot vídeo	Televisão	676 580,54 €
27	Spot áudio	Rádio	3 664,00 €
65 (16 a 20 nov)	Imprensa	Meios nacionais	530 297,00 €
<b>472</b>			<b>1 210 541,54 €</b>

O processo de estruturação de **angariação de fundos** passou pela identificação e caracterização dos atuais doadores, pela seleção de um programa de *Customer Relationship Management* (CRM) e pelo início da sua parametrização. Outra ação desenvolvida foi o *Mapping System* da Cáritas Europa, através da identificação de projetos de 7 Cáritas Diocesanas (Açores, Aveiro, Braga, Coimbra, Leiria-Fátima, Setúbal e Santarém). Esta ferramenta permitirá cruzar informação sobre projetos da Cáritas em todos os países europeus, fomentando assim a transparência e a partilha de boas práticas.

Foi organizada uma **Formação em Comunicação** dinamizada pela Cáritas Espanhola. No formato de duas sessões, que contou com 30 participantes de 12 Cáritas Diocesanas, com o seguinte programa:

<b>I COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b> 1 / Introdução 2 / Comunicação interna 3 / Comunicação externa 4 / Responsabilidade com a marca 5 / Por onde começar?	<b>II COMUNICAÇÃO DE CRISE</b> 1 / Conhecer para prevenir 2 / A crise. Características 3 / O manual de crise 4 / Plano de avaliação 5 / Erros a evitar
<b>III O PORTA VOZ. FALAR EM NOME DE OUTROS</b> 1 / Lutar ou fugir? "Ser racionalmente simpáticos" 2 / Prepare-se para improvisar 3 / Inteligência contextual 4 / Articular a mensagem: Claro, próximo, concreto, curto. 5 / Hoje não é o meu dia. 6 / Conhecer o espaço. Conhecer o meio. 7 / Avaliar o resultado	<b>IV FORMAÇÃO EM REDES SOCIAIS</b> 1 / Cáritas nas redes sociais 2 / Identidade digital 3 / Universo Social Media 4 / Gestão de comunidades

A avaliação foi globalmente positiva, quer na participação quer nos conteúdos abordados. Porém, os participantes manifestaram a necessidade de se aprofundarem os conteúdos formativos, apostando mais na experimentação dos mesmos em contexto de formação.

/ ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

/ Principais realizações:

MAPAS DE EXECUÇÃO APRESENTADOS EM DIREÇÃO	REGISTOS CONTABILÍSTICOS COM ATRASO MÁXIMO DE 2 MESES
INTEGRAÇÃO DE 75% DAS RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA	EMISSÃO DE RECIBOS A DOADORES NO PRAZO MÁXIMO DE UMA SEMANA
CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE CONTABILIDADE ANALÍTICA	MELHORIA NA GESTÃO DE STOCKS, CONTABILIDADE ANALÍTICA, E FATURAÇÃO DA EDITORIAL CÁRITAS
ORGANIZAÇÃO DA CARTEIRA DE ATIVO FINANCEIROS POR FUNDOS TEMÁTICOS	INÍCIO DA DEFINIÇÃO DO "PLANO DE CONTAS DO UNIVERSO CÁRITAS"

/RECURSOS HUMANOS

/Quadro de pessoal 2017

<b>João Pereira</b>	Secretário-Geral
<b>Luís Fusco</b>	Unidade de Gestão - Administrativa-Financeira
<b>Anabela Cruz</b>	Unidade de Gestão - Administrativa-Financeira
<b>Ana Luísa Pinto</b>	Unidade de Gestão - Secretariado e Recursos Humanos
<b>Márcia Carvalho</b>	Unidade de Gestão - Comunicação
<b>Mariana Pereira</b>	Unidade de Gestão - Comunicação Digital e angariação de fundos
<b>Jorge Matias</b>	Responsável de Projetos
<b>Filipa Abecasis</b>	Unidade Internacional
<b>Maria Luísa Correia</b>	Unidade Editorial
<b>André Chagas</b>	Unidade de Campanhas
<b>Ana Nunes</b>	Unidade Estudos e Instrumentos Sociais
<b>Pedro Salgueiro (até out)</b>	Unidade Animação da Pastoral Social
<b>Alisa Kovalchuk</b>	Auxiliar de serviços gerais
<b>Aristides Santana</b>	Motorista
<b>Teresa Mafra</b>	Portaria (Av. República)
<b>Luís Noronha</b>	Portaria (Av. República)
<b>Paulo Neves (destacamento)</b>	Unidade Editorial e Unidade Animação da Pastoral Social
<b>Beatriz Caetano</b>	Estagiária Unidade Internacional
<b>Cíntia Nogueira</b>	Estagiária Unidade Internacional
<b>Zeltia Ruiz</b>	Estagiária Projetos
<b>Amine Bahri</b>	Estagiário Unidade Internacional

/Formação

PARTICIPANTES	HORAS	AÇÃO	CONTEÚDOS	EMPRESA/ FORMADOR
<b>Filipa Abecasis</b>	18	Advocacy Learning Path	Advocacy	Cáritas Europa
<b>Pedro Salgueiro</b>	18	CST Learning Path	Pensamento Social Cristão	Cáritas Europa
<b>Jorge Matias</b>	18	Organization Development Learning Path	O que é o Desenvolvimento Organizacional	Cáritas Europa
<b>Márcia Carvalho</b>	8	Comunicação e Migração	Comunicar conteúdos relacionados com a migração e a integração - Linguagem, enquadramentos, construção de narrativas	Cáritas Europa
<b>Ana Luísa Pinto</b>	8	Cessação Contratos de Trabalho	Direito laboral	Vida Económica
<b>Luís Fusco</b>	8	Encerramento de contas	Contabilidade	Ordem Contabilistas Certificados
<b>Mariana Pereira</b>	22	Fórum de Desenvolvimento Organizacional - Belgrado	Desenvolvimento organizacional, gestão do conhecimento e mapeamento de projetos	Cáritas Europa
<b>João Pereira</b>	22	Fórum de Desenvolvimento Organizacional - Belgrado	Desenvolvimento organizacional, gestão do conhecimento e mapeamento de projetos	Cáritas Europa
<b>Ana Luísa Pinto</b>	8	Voluntariado nas IPSS	Gestão voluntariado	F3M Trainingcentre
<b>Luís Fusco</b>	16	Enquadramento legal, contabilístico e fiscal do sector não lucrativo.	Contabilidade	Ordem Contabilistas Certificados
<b>Ana Nunes</b>	4	Regulamento Geral Proteção de Dados	Proteção de dados	BDO
<b>Jorge Matias</b>	4	Regulamento Geral Proteção de Dados	Proteção de dados	BDO
<b>André Chagas</b>	4	Regulamento Geral Proteção de Dados	Proteção de dados	BDO
<b>Luís Fusco</b>	4	Regulamento Geral Proteção de Dados	Proteção de dados	BDO
<b>Mariana Pereira</b>	12	Fundraising workshop	Angariação de fundos	Caritas Internationalis
<b>Mariana Pereira</b>	4	9º Seminário Fundraising	Angariação de fundos	Call to Action
<b>Filipa Abecasis</b>	14	Resettlement and integration workshop	Acolhimento de refugiados	Eurita
<b>Márcia Carvalho</b>	16	Comunicação	Comunicação	Cáritas Espanhola
<b>João Pereira</b>	16	Comunicação	Comunicação	Cáritas Espanhola
<b>TOTAL</b>	<b>224</b>			



07

/ Conclusão

Encerra-se este Relatório de Atividades com a consciência de que estamos sempre a caminho. Apesar disto, não podemos deixar de nos congratular com aquilo que foi construído. Nada se programou e concretizou de forma isolada. Em todas as atividades contamos com o envolvimento de parceiros seja de entidade públicas ou privadas. Procuramos sempre estar em relação direta com a Conferência Episcopal Portuguesa, os seus Serviços e todas as Cáritas Diocesanas, definir quais as áreas de intervenção que devem ser privilegiadas.

Nos últimos anos, temos assistido a sinais claros de transformações no mundo. Mudanças políticas, económicas, financeiras, sociais e culturais. Existem, hoje, muitos muros separam famílias e gerações, culturas e vivências. Hoje, em cada comunidade, vila, cidade, país há muros que separam homens e mulheres, novos e velhos, crentes e não crentes. Constroem-se barreiras na expectativa de não ter de fazer cedências.

Fazer acontecer Cáritas é dar resposta em situações de emergência a todos os que vivem momentos de fragilidade que comprometem a sua dignidade humana, mas é também ser proposta de construção de um mundo mais justo, mas fraterno, mais humano. É esta a nossa missão e é por aqueles a quem ela serve que queremos continuar o nosso trabalho renovando diariamente o nosso empenho.



08

/Anexos

**/ CONSELHO GERAL DA CÁRITAS PORTUGUESA  
Lamego | 31 março a 2 de abril 2017**

A Diocese de Lamego acolheu, nos dias 31 de março, 1 e 2 de abril de 2017, o Conselho Geral da Cáritas Portuguesa. Estiveram representadas 18 Cáritas Diocesanas, das vinte que o constituem.

A sessão de abertura, contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Lamego e do Bispo da Diocese, tendo o primeiro realçado a ação da Cáritas de Lamego na cooperação com o município e D. António Couto sublinhado que a Cáritas terá de ser, em todas as circunstâncias e contextos, uma referência de esperança para os mais frágeis. Fez questão, ainda, de solicitar a todos os presentes que não se deixe cair no esquecimento as potencialidades das pessoas fragilizadas, na certeza de que todas terão riquezas humanas importantes para minorar a situação de exclusão social em que se encontram. D. António lançou ainda o desafio de que se procure fazer o exercício daquilo a que chamou (des)identidade. Recordando um depoimento do Papa Francisco, enquanto Arcebispo de Buenos Aires, que pedia aos colaboradores da Cáritas da sua diocese para que preocupação de reforçar a sua identidade pessoal e coletiva não ponham em causa a identidade do outro.

Com base no caminho feito a partir do II Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, o Conselho aprovou a realização de um encontro, agendado para o dia 17 de junho do corrente ano. Este encontro, terá como objetivo repensar as metodologias de intervenção face aos desafios deixados pela crise social e económica, que ainda persiste, e que alterou o perfil das pessoas em situação de privação de recursos. Além desta preocupação o encontro será ainda uma oportunidade de promover uma reflexão interna com vista à consolidação e coerência da ação da rede Cáritas em Portugal.

O grupo de trabalho responsável por acompanhar a renovação do site da Cáritas Portuguesa irá dar continuidade a este processo, com o desenvolvimento de uma fase piloto em algumas das dioceses que constituem este grupo.

Para o ano de 2018, a Cáritas em Portugal terá como lema “Cuidar da Casa Comum” que será tam-

bém o tema da Semana Nacional Cáritas 2018. Foi dado, ainda, a conhecer que peditório público de 2017 está com um resultado ainda provisório de 145 659,06€, faltando apurar o valor de duas Cáritas Diocesanas. Este valor representa uma quebra de cerca de 30 por cento face ao ano de 2016.

No âmbito da campanha “Cáritas ajuda as vítimas dos incêndios”, de 2016, o Conselho foi informado de que foram angariados 311.856,67€ em donativos à Cáritas Portuguesa, aos quais acrescem 150.000,00€, provenientes do Ministério da Administração Interna. Esta verba está a ser aplicada na reconstrução e recuperação de seis casas de 1ª habitação, na reabilitação e recuperação de 24 postos de trabalho e de equipamentos vários domésticos e industriais e no apoio a 182 produtores de gado.

Presidiu ao encerramento do Conselho Geral, D. Jorge Ortiga, na qualidade de presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, que sublinhou a necessidade contínua de uma instituição como a Cáritas se manter numa perspetiva de inquietação e renovação sobre a sua identidade, capaz de responder à complexidade das debilidades da Pessoa Humana com inovação e transparência. D. Jorge Ortiga lembrou que a Cáritas terá de ser testemunho de uma unidade sólida e consistente no essencial, com respeito pela autonomia.

Esta intervenção proporcionou o reforço da ação da Cáritas em Portugal pela sua identidade, capacidade de planear e pela sua fundamentação, tendo a promoção da dignidade do “outro”, em necessidade, o ponto de chegada e a solidariedade, entre todas as Cáritas, perante qualquer tipo de adversidade, o alicerce na busca de soluções para todos os problemas e todas as pessoas sem exceção.

**/ CONSELHO GERAL DA CARITAS PORTUGUESA  
Fátima | 11 e 12 de novembro 2017**

Nos dias 11 e 12 de novembro de 2017, o Conselho Geral da Cáritas Portuguesa reuniu, em Fátima. Estiveram representadas 17 Cáritas Diocesanas, das vinte que o constituem.

O Conselho iniciou os seus trabalhos recordando a pessoa de D. António Francisco dos Santos, realçando a sua cativante afabilidade e o seu espírito de proximidade, tendo os participantes lamentado não ter tido a oportunidade de dar continuidade a um trabalho que estava ainda a começar como Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana. Foram saudadas, de forma particular, as Cáritas diocesanas que, nos últimos meses, têm estado envolvidas no auxílio às vítimas dos incêndios florestais. Em fim de mandato, o presidente da Cáritas Portuguesa recordou o caminho percorrido nos últimos anos evidenciado em alguns dos resultados alcançados, concretamente, na elaboração do Plano Estratégico, trabalhado de forma participada pelas Cáritas diocesanas, e o caminho feito para a construção de um relatório anual da ação da Cáritas em Portugal.

Foram saudadas as reconduções ou nomeações das direções das Cáritas Diocesanas do Algarve, Beja, Porto e Vila Real e agradeceu o trabalho realizado, dedicação e empenho das respetivas direções cessantes. Foi ainda manifestado apreço pela recente nomeação de D. José Traquina para Bispo da Diocese Santarém. Foi, ainda, formulado o agradecimento a D. Manuel Pelino, atual Administrador diocesano e Bispo Emérito da Diocese escalabitana.

Foram apresentados e aprovados o Programa de Atividades da Cáritas Portuguesa que terá como tema galvanizador, “Cuidar da Casa Comum”, e o Orçamento Previsional para 2018.

A propósito do próximo Sínodo dos Bispos dedicado ao tema “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”, formulou-se o desejo que, na sua preparação se tenha em conta a dimensão vocacional do serviço organizado ao bem comum, através da prática da justiça e da caridade em nome das comunidades cristãs que integram.

Sendo as situações de emergência uma das atividades específicas da Cáritas, refletiu-se, com a colaboração do especialista Duarte Caldeira, sobre a forma de atuação em situação de catástrofes. As experiências vividas, recentemente, no âmbito dos incêndios florestais foram partilhadas pelos representantes das Cáritas das regiões afetadas. A necessidade de desenvolver um plano de ação em emergências assente em quatro pilares - Planeamento-Organização-Coordenação-Avaliação- fez com que se constituísse um grupo de trabalho com a participação de 6 Cáritas Diocesanas. Saiu reforçada a necessidade de integrar no plano de ação de emergências, uma resposta de apoio psicológico e espiritual adaptada às circunstâncias da população e aos dramas vividos.

Analizou-se a dinâmica de concretização da campanha “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz” que, este ano, decorre em parceria com Corpo Nacional de Escutas e terá início no dia 19 de novembro, Dia Mundial dos Pobres. Os resultados desta campanha destinam-se a apoiar a ação social desenvolvida será localmente, em 65% e, excepcionalmente este ano, a verba que anualmente é destinada a apoiar um projeto internacional será aplicada no apoio às vítimas dos incêndios.

Foi apresentada a maquete do novo site da rede nacional Cáritas que deverá ser disponibilizado ao público no início do ano de 2018.

O Conselho mostrou uma significativa motivação para dinamizar a campanha internacional “Partilhar a Viagem”, integrando-se na campanha internacional que durante os próximos dois anos propõem ao mundo, a pedido do Papa Francisco, que se promova a “cultura do encontro” com vista ao despertar da consciência social para a importância do acolhimento a migrantes e refugiados.

Dando continuidade ao processo de melhoria dos procedimentos da Cáritas Portuguesa, no âmbito do programa “Prioridade às Crianças”, integrado nos mecanismos de gestão da Caritas Internationalis, está a ser desenvolvida uma política de proteção de crianças que tem como objetivo contribuir de forma eficiente para a promoção de uma cultura que não se restringe à atuação das Instituições e da família, mas a toda a sociedade.

/ RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

JAN	06	Intervenção num colóquio promovido pela Concelhia de Setúbal do PS s/ o tema: "Cidades Solidárias"
	10	Reunião do NOS com o Fundador do Banco Ético, Malcolm Hayday e Celso Greco da Bolsa dos Valores Sociais
	10	Reunião do Conselho Económico e Social da Faculdades de Ciências Económicas da Universidade Lusíada
	11	Reunião com Governador do Banco de Portugal e Fundador do Banco Ético, Malcolm Hayday
	12	Reunião com o Presidente do Montepio Geral e Fundador do Banco Ético, Malcolm Hayday
	12	Reunião com a Associação da Dignitude
	13	Reunião com equipa técnica da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais para preparação do Protocolo
	12 a 15	Encontro Nacional dos Agentes Sóciopastorais das Migrações
	25	Seminário de Encerramento do Programa Vida Ativa
	25	Reunião da Direção da Dignitude
FEV	27	Reunião com o Ministro do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, a Secretária de Estado da Segurança Social com a Associação Dignitude
	28	Lançamento de um livro da Editorial Cáritas na Paróquia da Portela
	01	Gravação de depoimento sobre os 100 anos das Aparições de Fátima
	02	Apresentação da Coleção Ética Aplicada - lançamento do 1.º Volume "Dos fundamentos às práticas" na Fundação Luso-Americana
	03	Reunião de Avaliação do Encontro Nacional dos Agentes Sociopastorais das Migrações
	03	Participação no aniversário da Associação Orquestra 3.ª Geração - Loures
	08	Receber Assistente Eclesiástico da Cáritas da Ilha de Jersey
	10	Assinatura de Protocolo entre a UTAD e a Editorial Cáritas, seguida da apresentação de um livro
	11	Intervenção sobre a "Problemática Social associadas às infeções virais crónicas" das Jornadas Temáticas de Infeciologia e Virologia Clínica, em Sesimbra
	11	Lançamento de um Livro da Editorial Cáritas no Seminário de Alfragide
MAR	11	Encontro de Reflexão com as Irmãs Paulinas sobre "Situação Social no nosso país: o problema a pobreza e dos refugiados" - Lisboa
	16 a 20	Visita à Cáritas da Ilha de Jersey
	21	Participação na homenagem a D. Carlos Ximenes Belo por ocasião dos 20 anos da atribuição do Prémio Nobel da Paz
	22	Participação na Conferência s/ Cooperação Militar no âmbito da Comunidade de países da Língua Portuguesa: desafios e oportunidade - Parlamento
	22	Reunião da Direção. Seguida de Conselho Geral da Dignitude
	24	Entrega de uma casa a uma família vítima dos incêndios do ano transato no Sardoal
	24	Intervenção na Paróquia de Aqualva -Cacém s/ o tema: "Como Viver a Quaresma?"
	01	Gravação do Programa Ecclesia. Reunião com a Conselheira para os assuntos sociais e laborais da Embaixada da Alemanha em Madrid
	02	Reunião de Direção
	03	Apresentação do Módulo s/ Migrações do Programa "+ próximo"
MAR	06	Reunião da Comissão Permanente da Cáritas Portuguesa
	07	Debate sobre o acesso das organizações da Economia Social- estudo dos constrangimentos enfrentados por estas organizações no acesso a esses financiamentos - Santa da Misericórdia do Porto
	08	Reunião do CONCIIG – Conselho Consultivo para a Integração dos Ciganos
	10	Inauguração de uma empresa de Inserção da Cáritas Diocesana dos Açores
	10	Reunião com responsável do FEAM e Chefe de Gabinete da Secretária de Estado da Segurança Social
	12	Início da Semana Cáritas com a Eucaristia na Igreja da Portela

MAR	15	Reunião com algumas Cáritas Diocesanas s/ candidaturas ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carentes. Distribuição de géneros alimentares - Auditório da Inspeção da Segurança Social
	17	Inauguração da Exposição sobre o apoio a Crianças Austríacas na Paróquia Aqualva- Cacém no âmbito da Semana Nacional da Cáritas
	19	Participação na Eucaristia na Paróquia de Aqualva Cacém, transmitida pela TVI, no Dia Nacional da Cáritas
	20	Reunião com a Direção da Dignitude
	21	Encontro com o Senhor Presidente da República
	21	Inauguração na Exposição "Utopia/distopia. Mudança de paradigma e o que sou - MAAT da Fundação EDP
	22	Participação na I Jornada s/ comunicação promovida pelo Santuário de Fátima no âmbito do centenário das Aparições
	22	Intervenção na Paróquia de Fátima s/ o Pensamento Social do Papa Francisco
	23	Encontro com a presidente da CNAF – Confederação Nacional das Associações de Famílias
	24	Evocação do Patrono da Cáritas Óscar Romero com a realização da Via-sacra na Paróquia de Santa Isabel - Lisboa
ABR	26	Conferência s/"Humanização em cuidados de saúde no Congresso da Associação Portuguesa dos Técnicos de Análises Clínicas e Saúde Pública - Fórum Luisa Tódi
	28	Encontro com 40 alunos de Mestrado da Universidade de Paris
	30	Ação de Formação para alunos da Escola Secundária do Forte da Casa
	03	Reunião com delegação da Cáritas Espanhola
	04	Encontro da delegação da Cáritas Espanhola com D. José Traquina e Assistente Eclesiástico
	05	Intervenção em encontro do Rotary Clube de Palmela
	06	Reunião com delegados italianos da banca Ética
	06	Intervenção no colóquio "Criação e desenvolvimento de uma Bana Ética e Social na Europa" no auditório do Montepio Geral, em Lisboa
	18	Participação no Congresso Internacional da "Economia Social s/ "A Economia Social e o relacionamento com o Estado" na Póvoa do Varzim
	18	Participação no lançamento do livro de D. Carlos Azevedo no Porto
MAI	19	Reunião da Direção da Dignitude
	19	Reunião do júri Heróis com farda e sem farda
	22 e 23	Participação na Peregrinação dos Vicentinos a Fátima
	02	Debate sobre o Papa Francisco na Fundação Calouste Gulbenkian
	03	Sessão de Abertura da Campanha Pirlampo Mágico da FENACERCI na Fundação EDP
	09	Encontro com parlamentares alemães
	10 e 11	Conferência Regional da Cáritas Europa
	14	Participada na chegada de ciclistas que participaram na Peregrinação "Dar voz á esperança", no Parque Urbano de Queluz
	17	Reunião da Direção da Dignitude
	18	Encontro da Editorial Cáritas em Viseu
MAI	22	Reunião com Secretária de Estado da Cidadania e da Igualdade
	23	Intervenção na Conferência s/"18 Objetivos para transformar o mundo", promovido pela Câmara Municipal de Abrantes
	25	Encontro com a Direção da Dignitude
	25	Celebração do 1.º Dia Abem, promovido pela Dignitude em Corroios
	30	Encontro com o Clube de Emprego da Paróquia de Santa Isabel, em Lisboa
	31	Participação na Cerimónia da Entrega dos Prémio Norte- Sul, na Sala do Senado da AR

JUN	02	Encontro Nacional de Escolas Solidárias, promovido pela Fundação EDP - Teatro Camões, em Lisboa
	06	Participação no Encontro "Desequilibradas mentes- Uma intervenção comunitária em saúde mental", em Setúbal
	07	Intervenção na Conferência s/ "Envelhecimento Ativo- uma prioridade para Portugal", promovida pela CIP no Centro Cultural de Belém
	07	Reunião com a CNAF
	07	Entrega dos Prémios Almofariz, promovido pela Revista Farmácia
	08	Encontro com as CDs que estão a concretizar o Programa "+ próximo", em Fátima
	11	Visita à Cáritas da Ilha de Jersey
	16	Reunião com o Diretor da Faculdade de Teologia de Lisboa UCP
	16	Apresentação de um livro da Editorial Cáritas na Feira do Livro de Lisboa
	21 a 24	Congresso Internacional "Pensar Fátima: Leituras Interdisciplinares", promovido pelo Santuário de Fátima
	26	Participação s/ Convenção dos Nações Unidas contra as torturas e outras Penas ou tratamentos desumanos ou degradantes", em Palmela
	26	Reunião com a delegada da CI que veio auditar os standards
	26	Encontro com Assistente Eclesiástico da Cáritas da Ilha de Jersey
	28	Reunião da Direção, seguida do Conselho Geral da Dignitude
	28	Encontro com a delegada da CI
30	Reunião com Diretor da Faculdade de Teologia da UCP de Lisboa	
JUL	01	Participação no 1.º Encontro Científico de Oftalmologias
	01	Encerramento do Ano Académico da Universidade Lusíada em Lisboa
	04	Reunião com a Secretária de Estado da Segurança Social
	04	Encontro com Bispo e Presidente da Cáritas de Bafatá
	05	Sessão de Abertura da Summer School 2017 s/ Humanização e cuidado. Arte de cuidar", promovida pela UCP
	07	Intervenção na Summer School com o tema "Concretizar a humanização no quotidiano dos postos de trabalho"
	12	Encontro com investigador das Ciências Sociais de Lisboa
	12	Assembleia-Geral da CNAF
	14	Entrega de casa em Anadia e visita a uma fábrica em Águeda, vítimas dos incêndios do ano transato. Participação na celebração do Dia Nacional de França, na respetiva Embaixada em Lisboa
	16	Participação na Peregrinação a Fátima da Pastoral Penitenciária
	02	Assinatura do Protocolo com entre a Câmara Municipal de Santarém e a Dignitude
	AGO	04
05		Visita ao acampamento nacional do CNE, em Idanha-a-Nova
09		Reunião com Diretor Geral da Reinserção e Serviços Prisionais
12 e 13		Participação na Peregrinação dos Migrantes a Fátima
SET	01	Assinatura com o Protocolo entre a Câmara Municipal de Figueiró de Vinhos e Dignitude
	06	Reunião com a Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas
	07	Participação nas Conversas Correntes: Coerência Política para o desenvolvimento, erradicação da pobreza e promoção da prosperidade, promovida pela FEC, no Instituto Camões
	12	Ação de sensibilização do Programa ABEM, na Bayer, da Dignitude
	13	Reunião com Seleccionador Nacional do Futebol s/ o Programa "Partilhar a Viagem"
	12	Encontro na Embaixada dos EUA em Lisboa
	14	Apresentar um livro sobre ética e política, no Montijo
	15	Participação na Apresentação Pública da estratégia Nacional da Educação para a Cidadania" na Covilhã
15	Reunião com colaboradores da Dignitude	
22	Conselho Consultivo da APCCER	

OUT	06	Reunião com direção do Serviço nacional da Pastoral Penitenciária
	10 a 13	Participação no IX Fórum das Cáritas dos Países Lusófonos
	14	Gala Solidária da Dignitude em Lisboa
	18	Reunião da direção seguida do Conselho Geral da Dignitude
	19	Reunião com a Agência Ecclesia e OCPM para preparação do encontro de Janeiro
NOV	27	Participação no Congresso Internacional Migrações e Relações Intercalares na Contemporaneidade", promovida pela Universidade Nova
	27	Participação na celebração do Dia Nacional da Áustria, na respetiva Embaixada
	30	Reunião com Presidente da Câmara Municipal de Gouveia
	03	Entrevista para a avaliação do impacto do Programa ABEM da Dignitude
	03	Intervenção na Conferência "A Família e as Pessoas idosas", promovida pela CNAF, em Sintra
	08	Intervenção s/ a ação da Cáritas em Portugal, no hospital da LUZ
	09	Reunião da equipa CONCIG
	10	Intervenção na Escola Secundária da Escola Secundária s/ "Trabalho em rede- multiplica a tua ação" e outra na Escola Secundária Mouzinho da Silveira de Portalegre s/ o tema "Derrubar Barreiras: como podes combater preconceitos", integradas no programa Escolas solidárias da Fundação EDP
	13	Reflexão com Frades Menores de Portugal sobre a Mensagem do Papa para o Dia Mundial dos Pobres
	13	Participação na Conferência OE 2018: saúde e segurança social: para onde vamos?" na Gulbenkian
	13	Reunião com representantes do Pingo Doce
	17	Participação na celebração dos 50 anos da associação "O Ninho"
	25	Participação no Encontro Nacional da Comissão Nacional Justiça e Paz
	26	Participação na entrada oficial do novo Bispo de Santarém
	27	Participação na tomada de Posse da Presidente da Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Perigo
27	Reunião de Direção seguida da assembleia Geral da Dignitude	
DEZ	02	Participação na apresentação do Programa Pastoral para o santuário de Fátima
	03	Intervenção s/ "O futuro de Portugal" por ocasião da entrega do Prémio Manuel António da Mota, no Palácio da Bolsa, no Porto
	06	Participação na tomada de posse do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
	07	Encontro com representantes da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e de uma das Câmaras de S. Tomé
08	Participação na Abertura da Exposição s/ Terra Santa no Centro Cultural Franciscano	

/ IX FÓRUM DAS CÁRITAS DOS PAÍSES LUSÓFONOS

Entre os dias 07 a 17 de outubro de 2017, no Centro de Formação da Cáritas Caboverdiana nos Picos, Município de São Salvador do Mundo, Ilha de Santiago, estiveram reunidos os participantes do IX Fórum das Cáritas dos países lusófonos, tendo como tema: Fome e Desigualdades, o engajamento da Cáritas nos processos social e econômico desses países. Estiveram presentes as delegações de: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Portugal, além de representantes da Caritas Internationalis e SCEAM - Comissão de Justiça, Paz e Desenvolvimento, totalizando 31 participantes e com a ausência de Timor Leste.

Destaca-se neste fórum o aprofundamento de temáticas como: fome e desigualdades nos países lusófonos; economia social solidária como estratégias de erradicação da fome e das desigualdades; mudanças climáticas e impactos nos países lusófonos; encíclica *Laudato Si*, desafios para as Igrejas dos países lusófonos; agroecologia como resiliência às mudanças climáticas e estratégia para segurança alimentar e nutricional; direitos humanos e o fenômeno migratório: “Compartilhe a viagem”. Destaca-se também, como altamente positiva a imersão na realidade das comunidades visitadas, os momentos de oração e celebração da Eucaristia, de modo especial, os 300 anos de Nossa Senhora da Imaculada Conceição de Aparecida, padroeira do Brasil, e recordação dos 100 anos das aparições de Nossa Senhora de Fátima.

Considerando o atual cenário mundial de agudização da pobreza, desigualdades e fome, onde 1% da população concentra a metade de toda a riqueza do planeta, agravada pela recessão de 2008 e a crise econômica de 2015 que alargou a distância entre ricos e pobres. Assim, essa pequena parcela de privilegiados detém tanto recurso investido, quanto os 99% restantes da população mundial. (Cfr Credit Suisse, publicado em El País, em 18/10/2015);

Considerando os desafios postos para a atuação da Cáritas diante da intensidade dos fluxos migratórios decorrentes da instabilidade política, mudanças climáticas, insegurança alimentar, con-

flitos armados, entre outros desafios da atualidade;

Considerando o modelo de produção capitalista neoliberal gerador de crises econômicas cíclicas que lhe retroalimentam, trazendo consequências nefastas para a classe mais pobre da população e para os recursos naturais;

Considerando o pouco impacto e eficácia dos acordos internacionais sobre os temas ambientais e da mobilidade humana;

Considerando que a Igreja Católica não pode ficar alheia a todas estas problemáticas, os representantes das Cáritas dos países Lusófonos comprometem-se a:

1/ contribuir para tornar mais acessível o conteúdo da Encíclica *Laudato Si*, como ferramenta para conscientização da sociedade, adaptando-a à realidade social, econômica e cultural de cada país e ajudando, de modo especial, as comunidades cristãs a compreender que cuidar da criação não é só uma questão de sobrevivência, mas uma dimensão de fé;

2/ apoiar, valorizar, disseminar e consolidar iniciativas de economia social solidária como estratégia de combate e superação da pobreza, contribuindo para a criação ou reforço de políticas públicas de promoção desta prática, como parte integrante da economia de cada país;

3/ incentivar e apoiar todas as iniciativas de divulgação, defesa e prática da agroecologia como uma forma de contribuir para a segurança alimentar e nutricional, defesa do meio ambiente saudável, geração de renda das famílias e erradicação da pobreza e da fome;

4/ lutar pelo direito humano à alimentação e a promoção da segurança alimentar e nutricional das populações, denunciando as estratégias que tornam o alimento mercadoria rentável e negócio para as corporações que investem nas bolsas de valores;

5/ disseminar tecnologias sociais de preservação dos recursos hídricos e de aproveitamento das águas das chuvas, opondo-nos à qualquer medida

que leve à privação bem como à privatização do acesso à água como recurso natural e como alimento;

6/ contribuir para maior preparação e resiliência das comunidades frente aos desastres e emergências decorrentes das mudanças climáticas que afetam nossos países e suas populações, bem como a incidir no controle social das políticas públicas relacionadas à redução de riscos de desastres;

7/ influenciar politicamente, a nível local, para que os protocolos das Nações Unidas, em especial os próximos pactos sobre migrações e refugiados, sejam cumpridos pela defesa dos direitos humanos e da autonomia das nações, apoiando também os esforços da Caritas Internationalis na advocacia para o cumprimento destes protocolos no respeito da dignidade humana;

8/ assumir as recentes orientações do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral sobre a mobilidade humana, priorizando a campanha internacional “Compartilhe a Viagem” e criando condições para o acolhimento, proteção, promoção e integração dos migrantes e refugiados, combatendo todas as formas de tráfico humano e rejeitando qualquer tentativa de associar esse crime à migração;

9/ fortalecer os laços entre as diferentes Cáritas lusófonas, dando cumprimento às finalidades que estiveram na origem da criação do Fórum, através dos intercâmbios, aprofundamentos temáticos e linhas de ação conjuntas, sendo também presença ativa e protagônica nos diferentes espaços e níveis de articulação eclesial.

10/ realizar o próximo Fórum em Angola, em 2019, no contexto do Cinquentenário da Cáritas Angolana.

Ao finalizar a edição do IX Fórum das Cáritas dos países Lusófonos, os participantes agradecem a Cáritas Caboverdiana e à paróquia de São Salvador do Mundo pela organização e acolhimento que possibilitaram um ambiente de oração, confraternização, intercâmbios, formação e um maior conhecimento das nossas realidades. Saímos do IX Fórum mais coesos e identificados com as causas

comuns.

Que Deus abençoe a todos nós, às nossas igrejas e os nossos povos!

*Cabo Verde, Cidade de Achada Igreja, 16 de Outubro de 2017*

/ 1 DIA MUNDIAL DOS POBRES  
MANIFESTO DOS POBRES

Por favor, não nos “roubem a esperança”: a esperança num futuro melhor, com mais justiça e solidariedade, num mundo mais unido, pacífico e fraterno. A esperança de que acabem todos os preconceitos e discriminações, que haja emprego para quem precisa, que sejamos bons uns para os outros, que a compreensão seja a base das nossas relações humanas, que haja oportunidades para todas e todos os que as procuram.

Estes são os nossos desejos, de pessoas atingidas pela marginalidade a que nos votam tantos e tantas, com os seus gestos, atitudes e modos de vida.

Mas não deveria ser assim. Não tem de ser assim. Gostaríamos que essas pessoas se sentissem mais nossos irmãos e irmãs.

Estamos gratos ao Papa Francisco por ter instituído este Dia Mundial dos Pobres. E agradecemos o seu pedido de perdão que ele nos dirigiu, há um ano, no encontro que teve connosco, em Roma, e reiterou esta semana, quando disse que muitas vezes nem sequer se olha para nós. Concordamos com o Papa Francisco que é difícil identificar claramente a pobreza. Muitas vezes, nós somos reduzidos a números e estatísticas. Mas nós temos nome, rosto, vidas e anseios como toda a gente.

Queremos que nos estendam a mão, que nos abracem, que nos ajudem a romper o círculo da solidão em que nos enredaram.

Não gostaríamos de receber apenas uma esmola de vez em quando. Sem dúvida que ela, mesmo não resolvendo o problema, ajuda-nos a mitigar a fome. Mas gostávamos também que a dessem olhando-nos nos olhos. Que nos perguntassem porque sofremos e o que nos dói, que quisessem mesmo encontrar-se connosco.

Somos pessoas marcadas pelo sofrimento, pela marginalização, pela opressão, pela violência, pela privação da liberdade e da dignidade, pela ignorância e pelo analfabetismo, pela falta de trabalho e de cuidados de saúde, pelo tráfico e pela escravidão, pelo exílio e a miséria, pela migração forçada.

Somos mulheres, homens e crianças que, como diz o Papa, são “explorados por vis interesses, espezinhados pelas lógicas perversas do poder e do dinheiro.”

Vivemos nesta condição, porque nem sempre temos capacidade de aproveitar as oportunidades que nos são proporcionadas, nem tivemos, na altura certa, quem nos ajudasse a alcançá-las. Mas também somos vítimas da riqueza descarada que se “acumula nas mãos de poucos privilegiados, frequentemente acompanhada pela ilegalidade e a exploração ofensiva da dignidade humana”, como também diz o Papa.

Por isso, ajudem-nos a acreditarmos em nós para que não fiquemos inertes ou resignados e resignadas. Para que a pobreza não iniba o espírito de iniciativa dos mais jovens de nós, quando procuram trabalho, nem nos deixe anestesiados – a nós, os que sofremos, e a todos os que, com a sua inércia, nos fazem sofrer.

Queremos que todos lutem por uma nova visão da vida e da sociedade. Não queremos servir apenas para campanhas eleitorais de quem nos esquece no dia a seguir. Não queremos servir apenas para confortar consciências e ser objeto de orações que, como diz o Papa, correm o risco de ser palavras vazias que não transformam as nossas vidas.

Mas queremos, sobretudo, que ponham em prática novas formas de vida, na economia e na política, que acabem com a nossa pobreza e a nossa marginalidade.

Queremos que este primeiro Dia Mundial dos Pobres seja uma oportunidade para o compromisso sério de todos em ordem à mudança da história, gerando verdadeiro desenvolvimento, escutando o grito de todos os marginalizados para os reerguer desse estado.

Lisboa, 19 de novembro de 2017



Praça Pasteur, 11 - 2º Esq.  
1000-238 Lisboa  
**T** (+351) 218 454 223  
**E** [caritas@caritas.pt](mailto:caritas@caritas.pt)  
**www.caritas.pt**